



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS, CULTURAS E ACERVOS

2º QUADRIMESTRE DE 2022

I. INTRODUÇÃO

- O Relatório de Monitoramento Quadrimestral, referente aos meses de maio a agosto de 2022, apresenta os resultados da Política Pública de Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos. A presente política está sob respo31/nsabilidade do Museu do Índio, órgão Científico-Cultural da Fundação Nacional do Índio, e tem como meta preservar 130.000 bens culturais até 2023, partindo de 20.000 em 2020, com previsão de crescimento anual, sendo 26.600 em 2021, 34.400 em 2022 e 48.000 em 2023. Esta tem como objetivo salvaguardar o patrimônio cultural indígena, com vistas à sua promoção, revitalização e valorização, ampliando o reconhecimento da importância histórica, cultural, social, econômica e ambiental da diversidade cultural dos povos indígenas para a formação da identidade nacional e o desenvolvimento do país. A salvaguarda do patrimônio cultural é o conjunto de ações pelas quais se busca contribuir para evitar ou minimizar perdas culturais e linguísticas provocadas pela aceleração das transformações econômicas, socioculturais e tecnológicas, em especial na região amazônica. A política está alinhada à meta e objetivo do planejamento estratégico da Fundação Nacional do Índio, no que concerne à promoção e proteção aos direitos sociais e culturais dos povos indígenas.
- A preservação dos bens culturais sob a guarda do Museu do Índio considera os diferentes tipos de acervos. O acervo museológico, composto por artefatos de várias categorias, tais como cerâmica, cestaria, plumária, etnobotânica, instrumentos musicais, mágicos e lúdicos, cordões e tecidos; o acervo arquivístico, que reúne documentos imagéticos (fotografias, desenhos, grafismos), audiovisuais (filmes, arquivos de áudio e de vídeo), textuais e cartográficos; e o acervo bibliográfico, formado por obras raras, livros, periódicos, entre outros. Estes acervos estão em constante crescimento e atualização, e todos estão disponíveis ao público através de suas bases de dados e repositórios digitais, como *PHL*, *Docviri* e *Tainacan*. O indicador Bem Cultural Preservado, conforme proposto, abrange diferentes aspectos relacionados aos processos de preservação de um bem cultural, para os quais foram atribuídos indicadores intermediários. São eles: Bens Culturais Processados e Qualificados (A); Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados (B); Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas (C); Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico (D); Bens Culturais Processados Digitalmente (E); Bens Culturais Difundidos (F). O monitoramento é realizado a partir da contagem de ações, procedimentos, e/ou intervenções que contribuem para a preservação desses bens, considerando os já incorporados e as novas incorporações.
- Além das ações mensuradas para cumprimento da meta da Política Pública, o Museu do Índio desenvolve ações estratégicas que contribuem para melhor desempenho da política de preservação, tais como: 1. Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais; 2. Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena; 3. Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais; 4. Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas; 5. Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai; 6. Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato; 7. Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas; e 8. Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade.
- Para desenvolver estas ações, alcançar e superar a sua meta, o Museu do Índio conta com uma estrutura organizacional composta pelas Coordenações de Patrimônio Cultural, responsável pelas ações finalísticas relacionadas à preservação dos acervos, formada pelos Serviços de Preservação do Patrimônio Cultural e Arquitetônico, Núcleo de Laboratório de Conservação, Serviço de Referências Documentais e Biblioteca Marechal Rondon, vinculada ao Núcleo de Informação Científica; pela Coordenação de Divulgação Científica e o Serviço de Estudos e Pesquisas, responsáveis pelas ações relacionadas à difusão científica associadas às pesquisas e documentação de línguas, culturas e acervos; pelos Serviços de Atividades Culturais e seus Núcleos de Produtos Culturais e Atendimento ao Público, que têm entre suas atribuições e desenvolvimento de atividades e produtos com finalidades educativas e culturais para diferentes perfis de público; pelo Serviço de Gestão da Renda Indígena e Recursos Próprios, que gere a Loja Artidã e os projetos a ela associados; pelo Serviço de Gabinete, que coordena as ações de comunicação e, em se tratando de instituição museológica, é uma atividade finalística; e suas unidades descentralizadas, o Centro Audiovisual Goiânia, que dispõe de instalações preparadas para cumprir sua finalidade de formar indígenas em audiovisual e difundir essa produção, e o Centro Cultural Ikuapiá/Cuiabá, que conta com estrutura para guarda e exibição de acervo, atualmente representada por coleção oriunda e povos do Centro-Oeste. Embora o Museu do Índio e os Centros contem com infraestrutura física* e organizacional, ainda carecem de recursos humanos para que possam cumprir plenamente sua missão institucional.

*As infraestruturas físicas a que fazemos referência são as unidades do Museu do Índio/RJ, Centro Audiovisual/GO e Centro Cultural Ikuapiá/MT. Destas, duas encontram-se em fase de reformas, como é o caso do Museu do Índio e do Centro Cultural Ikuapiá. No caso do Centro Audiovisual, este encontra-se em processo para concessão de alvará de funcionamento.

2. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

2.1 Metas e Indicadores Estratégicos

NOME DO INDICADOR:		BEM CULTURAL PRESERVADO					
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais preservados					
POLARIDADE:		Positiva			PERIODICIDADE DA COLETA:		
		2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
LB (15.000)	41.255	20.000	52.043	26.600	30.430		
100%	NSA	100%	260%	100%	114,4%		
		2022		Resultados			
Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado			
35.400	14.567	27.647	-	42.214			
100%	41%	69,6%	-	119%			
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

2.2 Sistema de Monitoramento Interno da Política

NOME DO INDICADOR INTERNO:

INDICADOR - BENS CULTURAIS PROCESSADOS E QUALIFICADOS

FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais processados e qualificados					
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral	
2019		2020		2021			
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado		
6.000	NSA	7.980	12.172	10.613	14.250		
100%	NSA	100%	152,5%	100%	134,3%		
2022							
Meta	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Acumulado
14.116	5.024		1.929		-		6.953
100%	35,6%		13,7 %		-		49,3 %
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:		INDICADOR B - BENS CULTURAIS DOCUMENTADOS E/OU ATUALIZADOS EM BASES DE DADOS					
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados					
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral	
2019		2020		2021			
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado		
3.000	NSA	3.990	1.311	5.306	578		
100%	NSA	100%	33%	100%	11%		
2022							
Meta	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Acumulado
7.058	2.285		3.317		-		5.602
100%	32,4%		47 %		-		79,4 %
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:		C - BENS CULTURAIS PROCESSADOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS E CURATIVAS					
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas					
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral	
2019		2020		2021			
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado		
400	NSA	532	951	707	6.308		
100%	NSA	100%	178,8%	100%	892%		
2022							
Meta	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Acumulado
941	7.046		3.806		-		7.046
100%	745%		404,5 %		-		745%
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:		D - BENS CULTURAIS INCORPORADOS AOS ACERVOS					
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos					
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral	
2019		2020		2021			
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado		
2.500	NSA	3.325	64	4.422	194		
100%	NSA	100%	1,92%	100%	4,39%		
2022							
Meta	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Acumulado
5.882	58		17.112		-		17.170
100%	0,98%		291 %		-		292 % %
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:		E - BENS CULTURAIS PROCESSADOS DIGITALMENTE					
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais processados digitalmente					
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral	
2019		2020		2021			

Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
2.500	NSA	3.325	825	4.422	0
100%	NSA	100%	24,8%	100%	0%
2022					
Meta	Resultados		Resultados		Acumulado
5.882	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre		600
100%	0	600	-		10,2 %
	0%	10,2 %	-		
Data da Última Coleta:	26/08/2022		Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)

NOME DO INDICADOR INTERNO:		F - BENS CULTURAIS DIFUNDIDOS			
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais difundidos			
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
600	NSA	798	464	1.061	9.090
100%	NSA	100%	58,2%	100%	857%
2022					
Meta	Resultados		Resultados		Acumulado
1.412	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre		1.037
100%	154	883	-		73,5 %
	11%	62,5 %	-		
Data da Última Coleta:	26/08/2022		Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)

3. REGIONALIZAÇÃO

É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.

Os processos do modelo lógico desenvolvido pelo Museu do Índio, eleitos para definição dos indicadores intermediários da política pública, estão relacionados a etapas do processo de preservação dos bens culturais. Dessa forma, a regionalização é feita a partir da identificação da etnia produtora do bem cultural e da sua localização por UF. Por se tratarem de documentação museológica, arquivística e bibliográfica, ainda não foi possível associar os bens culturais às terras indígenas. Nesses termos, apresentamos abaixo os resultados - regionalizados e segregados pelos indicadores intermediários - alcançados pela política neste quadrimestre.

Indicador: A - Quantidade de bens culturais processados e qualificados

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Kulina	15	Museológico
	AM	Baniwa	92	Museológico
	AM	Jamamadí	1	Museológico
	AM	Tukano	10	Museológico
	AC	Ashaninka	31	Museológico
	AC	Kaxinawá	5	Museológico
	AC, AM	Apuriná	1	Museológico
	AP	Palikur	7	Museológico
	AP	Karipuna	2	Museológico
	AP, PA	Zo'ê	2	Museológico
	AP, PA, Guiana Francesa	Wajapi	71	Museológico
	AM, PA, Guiana Francesa	Wiyana-Apalai	25	Museológico
	PA	Parakani	3	Museológico
	PA	Araweté	2	Museológico
	PA	Munduruku	15	Museológico
	AM, PA	Tiriyó	21	Museológico
	AM, PA	Kaxuyana	8	Museológico
	AM	Maku	2	Museológico
	AM, RR	Yanomami	1	Museológico
	AM	Tikuna	9	Museológico
	AM	Sateré-Mawé	1	Museológico
	AM	Matis	2	Museológico
	AM, PA	Xereu	1	Museológico
	PA	Wai-Wai	1	Museológico
	PA	Gavião	2	Museológico
	PA	Gavião Parkatejê	4	Museológico
	RO	Paiter Suruí	17	Museológico
	PA	Arara	6	Museológico
	AM	Isolados do Xinane	3	Museológico
	AP	Galibi-Marwomo	4	Museológico
	AM	Wari	1	Museológico
	AM	Korobo	1	Museológico
	AM	Suruí	1	Museológico
	AC	Índios do Rio Branco	1	Museológico

	PA	Kaapor	49	Musológico
	PA	Tembé	2	Musológico
	AM	Marubo	10	Musológico
CENTRO-OESTE E NORDESTE	TO, MA	Canela	19	Musológico
NORTE E NORDESTE	PA, MA	Tembé	7	Musológico
	PA, MA	Gavião	7	Musológico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapó	91	Musológico
	MT, RO	Nambikwara	4	Musológico
	MS	Terena	8	Musológico
	MT	Botocudo	2	Musológico
	TO	Karajá	779	Musológico
	GO	Avi	3	Musológico
	MT	Yudjá	4	Musológico
	MT	Kayabi	6	Musológico
	MT	Xavante	1	Musológico
	MT	Rikbaktsa	5	Musológico
	MT	Waurá	32	Musológico
	MT	Kalapalo	4	Musológico
	MT	Kaukuro	17	Musológico
	MT	Mchinako	1	Musológico
	MT	Yawalapiti	3	Musológico
	TO	Krahô	6	Musológico
	MT	Umutina	4	Musológico
	MT	Salamá	11	Musológico
	MT	Kamayurá	40	Musológico
	MT	Índios do Xingu	60	Musológico
	MT	Bororo	4	Musológico
	MT	Ikpeng	8	Musológico
	MS	Kadiwéu	217	Musológico
	MS	Guarani-Kaiowá	1	Musológico
	MS	Ojajé	2	Musológico
	BA	Pataxó	32	Musológico
	MA	Guajajara	2	Musológico
	MA	Awá-Guajá	3	Musológico
	PE	Pankararú	2	Musológico
	PE	Fulni-ô	1	Musológico
	PE	Atikum	2	Musológico
	PB, CE	Potiguara	2	Musológico
SUDESTE	MG	Maxacali	69	Musológico
SUDESTE/SUL	RS, SP	Kaingang	9	Musológico
SUL	SC	Xokleng	2	Musológico
---	PERU	Shipibo	2	Musológico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	27	Musológico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	1	Bibliográfico

Indicador: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	3317	Musológico

Indicador: C - Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
	PA	Wayana	40	Musológico
NORTE	PA	Tiriyó	4	Musológico
	AP	Wajãpi	2	Musológico
	MA	Gavião	1	Musológico
	BA	Pataxó	14	Musológico
NORDESTE	MA	Krikati	2	Musológico
	MA	Canela	1	Musológico
	MA	Guajajara	1	Musológico
	MA	Urubu	1	Musológico
	MT	Rikbaktsa	70	Musológico
	MS	Kadiwéu	6	Musológico
	MT	Yudjá	2	Musológico
	TO	Karajá	24	Musológico
	SP/RJ	Guarani Nhandewa-Mbya	15	Musológico
	SP	Guarani-Mbya	3	Musológico
	SP	Nhandewa	3	Musológico
	SP	Krenak	3	Musológico
	SP	Kaingang	2	Musológico
	RJ, SP	Guarani	56	Musológico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	544	Musológico
NORTE	AM, AC, RR	Não há especificação de etnia	40	Arquívístico
CENTRO-OESTE	MT	Xavante	53	Arquívístico

	MT	Não há especificação de etnia	28	Arquívístico
	MS	Guarani Kaiowá, Kadiwéu	915	Arquívístico
	MS	Terena, Kimikimau e Guankuru	130	Arquívístico
	MS	O'fayé	85	Arquívístico
	MS	Guarani Kaiowá	20	Arquívístico
	MS	Kayabi	13	Arquívístico
	GO, MT	Karajá	516	Arquívístico
	MT	Kalapalo	303	Arquívístico
	SP	Guarani	56	Arquívístico
SUDESTE	SP	Não há especificação de etnia	28	Arquívístico
	RJ	Não há especificação de etnia	23	Arquívístico
	PR, SC, RS	Kaingang	336	Arquívístico
---		Não é possível regionalizar	466	Arquívístico

Indicador: D - Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO	
NORTE	PA, AP	Tiriyó	4	Museológico	
	PA, AP	Kakuyana	1	Museológico	
	PA, AP, GUIANA FRANCESA	Wayana-Apalai	1	Museológico	
NORTE E CENTRO-OESTE	PA, MT	Kayapó	7	Museológico	
CENTRO-OESTE	MT	Kuikuro	2	Museológico	
	TO	Karajá	11	Museológico	
SUDESTE	MG	Maxacali	1	Museológico	
	AP	Kheou	2859	Arquívístico	
NORTE	RR	Tauapang	9	Arquívístico	
	AM	Baniwa-koripako	2773	Arquívístico	
	RR, AM	Yekwana	431	Arquívístico	
	RR, AM	Sanoma	11	Arquívístico	
	RO	More-Cojubim	1377	Arquívístico	
	AC	Povo do Xinane	1558	Arquívístico	
	AM	Korubo	609	Arquívístico	
	RR, AM	Aritani-Ninan	1165	Arquívístico	
	RO	Kawahiva	2288	Arquívístico	
	AM	Maku	12	Arquívístico	
	AM	Marubo	140	Arquívístico	
	AM	Baniwa	404	Arquívístico	
	AM	A'roan	4	Arquívístico	
	AM	Yanomami	8	Arquívístico	
	AM	Índios do Rio Negro	4	Arquívístico	
	AM	Tukano	28	Arquívístico	
	AM	Suruwaha	24	Arquívístico	
	AM	Apurina	4	Arquívístico	
	AM	Kanamari	16	Arquívístico	
	PA	Mekragnoti	8	Arquívístico	
PA	Panekamá	104	Arquívístico		
PA	Tembé	4	Arquívístico		
PA, AM	Munduruku	32	Arquívístico		
AP	Wajapi	200	Arquívístico		
AP	Palikur	24	Arquívístico		
RO	Surui	52	Arquívístico		
RR	Macuxi	16	Arquívístico		
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapó	52	Arquívístico	
CENTRO-OESTE	MT	Xavante	4	Arquívístico	
	TO	Karajá	392	Arquívístico	
	MT	Povos do Xingu	56	Arquívístico	
	TO	Krahô	364	Arquívístico	
	MT	Wajajá	8	Arquívístico	
	MS	Kadiwéu	144	Arquívístico	
	MS	O'fayé	8	Arquívístico	
	MT	Guatô	1604	Arquívístico	
CENTRO-OESTE E SUDESTE	MS, MT, SP	Terena	4	Arquívístico	
NORDESTE	MA	Canela	48	Arquívístico	
	MA	Urubu	192	Arquívístico	
SUDESTE E SUL	SP, PR, RS, SC	Kaingang	4	Arquívístico	
---	BOLÍVIA	Xipibo	28	Arquívístico	
---		Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	12	Arquívístico
---		Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	1	Bibliográfico

Indicador: E - Quantidade de bens culturais processados digitalmente

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Maku	3	Museológico
	AM	Marubo	35	Museológico
	AM	Baniwa	101	Museológico
	AM	Atsauri	1	Museológico
	AM	Yanomami	2	Museológico
	AM	Índios do Rio Negro	1	Museológico
	AM	Tukano	7	Museológico
	AM	Suruwaha	6	Museológico
	AM	Apurina	1	Museológico
	AM	Kanamari	4	Museológico
	PA	Mekranoti	2	Museológico
	PA	Parakana	26	Museológico
	PA	Tembé	1	Museológico
	PA, AM	Mundurucu	8	Museológico
	AP	Wajapi	50	Museológico
	AP	Palikur	6	Museológico
	RO	Suruí	13	Museológico
RR	Mawéti	4	Museológico	
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapó	13	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Xavante	1	Museológico
	TO	Karajá	98	Museológico
	MT	Povos do Xingu	14	Museológico
	TO	Krahô	91	Museológico
	MT	Wajaji	2	Museológico
	MS	Kadwéti	36	Museológico
	MS	Ofayé	2	Museológico
CENTRO-OESTE E SUDESTE	MS, MT, SP	Terena	1	Museológico
NORDESTE	MA	Canela	12	Museológico
MA	Urubu	48	Museológico	
SUDESTE E SUL	SP, PR, RS, SC	Kaingang	1	Museológico
---	BOLÍVIA	Xipibo	7	Museológico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	3	Museológico

Indicador: F - Quantidade de bens culturais difundidos

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
CENTRO-OESTE	TO	Karajá	24	Museológico
	MT	Terena	1	Museológico
SUDESTE	MG	Mataxali	29	Museológico
	AM	Marubo	4	Museológico
NORTE	AM	Maku	2	Museológico
	AM	Baniwa	13	Museológico
	AM	Tikuna	6	Museológico
	AP	Wayana	1	Museológico
	PA	Araweté	4	Museológico
	AC	Ashamika	2	Museológico
	AP	Tiryó	4	Museológico
CENTRO-OESTE	MT, MS	Bororo e Terena	4	Arquívístico
	MT	Bororo	3	Arquívístico
SUDESTE	SP	Terena	2	Arquívístico
NORDESTE	MA	Não há especificação de etnia	360	Arquívístico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapó	1	Arquívístico
	PA	Tiryó	60	Arquívístico
NORTE	AM, AC	Não há especificação de etnia	1	Arquívístico
	AP	Não há especificação de etnia	1	Arquívístico
	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	361	Arquívístico

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

4. OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES NÃO MENSURADAS NOS ITENS ANTERIORES

Apresentar os resultados de outras ações ou atividades não mensuradas pelo indicador principal (estratégico) ou pelos indicadores do sistema de monitoramento interno.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA PÚBLICA:

1. **Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais.**

1.1. **Aquisição de material permanente e de consumo para conservação preventiva e restauração de acervos** - a contratação foi retomada no quadrimestre, visando a aquisição dos itens desertos e/ou fracassados no último pregão. A partir de nova revisão, a contratação foi executada e obteve êxito na aquisição de 20 itens previstos para consecução do processo finalístico de conservação e restauração de itens etnográficos. Tendo em vista o consumo regular dos materiais nas atividades de conservação e restauração de acervos, assim como a dificuldade para aquisição de determinados materiais, a contratação será replicada anualmente, visando suprir as necessidades da Coordenação de Patrimônio Cultural.

1.2. **Fornecimento e instalação de arquivos deslizados** - a contratação foi concluída no quadriestrate. Foi necessária a realização de intervenção pela equipe de manutenção no piso de madeira da Reserva Técnica do acervo bibliográfico devido ao apodrecimento de madeiras e afundamento do piso, que impossibilitava a instalação no mobiliário. Após o término das intervenções, a mesma foi concluída, possibilitando a instalação de dois novos módulos para armazenamento de acervo bibliográfico, assim como a manutenção preventiva e corretiva de trilhos, roldanas e nivelamento dos módulos.

1.3. **Adequação de espaço para Reserva Técnica etnográfica** - objetivando atender os encaminhamentos necessários para o retorno de 607 itens etnográficos que se encontram, por empréstimo, no *Musee D'histoire Naturelle, Industriel, Commercial et D'ethnographie de Lille*, situado na cidade de Lille/França, segue em curso o conjunto de ações para adequação de espaço para Reserva Técnica etnográfica na sede do Museu do Índio, visando o acondicionamento do referido acervo. No quadriestrate foram realizadas intervenções no ambiente, tais como a retirada de materiais e mobiliário e a desmontagem e reforma do mezanino metálico. Neste momento a ação encontra-se paralisada, devido ao atraso na aquisição dos materiais de construção necessários para a troca do piso cerâmico. Encontra-se em andamento, na fase de Pregão Eletrônico, a contratação para aquisição e instalação de mobiliário para armazenamento de acervos etnográficos no ambiente.

1.4. **Aquisição e instalação de mezanino, mobiliário e materiais de construção para área de guarda de acervos etnográficos** - a construção de nova área de guarda para acervos prevê um cronograma de etapas para sua consecução. As intervenções incluem: instalação de piso cerâmico; aquisição e instalação de mezanino metálico; e aquisição e instalação de mobiliário para armazenamento de acervos etnográficos. A contratação para aquisição e instalação de mezanino está em fase de execução, aguardando a intervenção sobre o piso do ambiente para viabilizar a instalação das estruturas; a contratação para aquisição e instalação de mobiliário (aquisição e ampliação de área de guarda para armazenamento de acervos encontram-se em fase de Pregão Eletrônico. A aquisição de materiais de construção para intervenção sobre o piso cerâmico não foi concluída. Neste momento a ação encontra-se paralisada, devido ao atraso na aquisição dos materiais de construção necessários para a troca do piso cerâmico.

1.5. **Intervenções de infraestrutura predial na Reserva Técnica do acervo bibliográfico** - no quadriestrate, foram implementadas uma série de intervenções sobre a infraestrutura da Biblioteca Marechal Rondon, incluindo a Reserva Técnica do acervo bibliográfico. Importante registrar que a biblioteca ficou interditada durante praticamente todo o quadriestrate, em virtude da realização de obras de infraestrutura elétrica no ambiente. Além da reforma elétrica, foram realizadas as seguintes intervenções: a) dedetização nos forros de madeira da biblioteca, devido à infestação de brocas; b) reforma, reforço com vigas e substituição do piso de madeira da Reserva Técnica bibliográfica, que estava deteriorado e afundando com o peso excessivo dos arquivos deslizados; c) realocação dos trilhos, reparos de roldanas, nivelamento e a instalação de dois novos módulos de arquivos deslizados. A instalação dos novos arquivos ampliou significativamente a capacidade de armazenamento da reserva técnica bibliográfica, tendo sido possível recomodar todas as obras categorizadas como "Referência" e "Legislação", que estavam armazenadas de forma inadequada nos fundos da biblioteca devido à enteira ausência de espaço de armazenamento nos arquivos. Os novos módulos também contam com espaço para armazenamento de obras de grandes dimensões (ex: atlas), que estavam armazenados também de forma inadequada em armário na sala de processamento técnico. Houve ganho de espaço na biblioteca, maior segurança para a conservação e preservação das obras do acervo bibliográfico, além de facilitar sobremaneira a organização e localização das obras quando solicitado por algum consultante.

1.6. **Automação predial das áreas de guarda de acervos** - a contratação encontra-se em fase de Pregão Eletrônico. Com a solução proposta objetiva-se, sobretudo, uma potencial melhora na execução do processo de monitoramento das condições ambientais das áreas de guarda, através do controle de equipamentos (aparelhos de ar condicionado, desumidificadores e termo higrometros) com precisão e, especialmente, monitoramento de dados de temperatura e umidade relativa do ar remotamente e continuamente, garantindo uma tomada de decisão eficiente no que diz respeito aos índices que possuem relação direta com as condições de preservação dos acervos e da infraestrutura de dados, contribuindo, ainda, para aprimorar a gestão dos acervos da instituição.

1.7. **Aquisição de desumidificadores e aparelhos de ar condicionado** - a contratação tem como objetivo a manutenção das condições ideais de umidade e temperatura nos ambientes de guarda de acervos do Museu do Índio, através da aquisição de equipamentos condicionadores e desumidificadores de ar em quantidades suficientes, tanto para substituição de equipamentos já deteriorados quanto para disponibilização de uma linha de equipamentos reservas, que serão acionados caso haja a inutilização de algum equipamento em uso. Importante observar que estes equipamentos funcionam continuamente nos ambientes de guarda, de modo a manter as condições de preservação dos acervos. Mesmo com a manutenção corretiva e preventiva é necessário dispor de uma quantidade de equipamentos suficientes para reposição, imediatamente e sempre que necessário.

1.8. **Elaboração de documento contendo identificação do bem, mapeamento de danos e diagnóstico sobre as condições de conservação do complexo arquitetônico tombado na sede do Museu do Índio** - a contratação foi concluída. Os produtos entregues consistem na primeira etapa necessária para viabilizar a elaboração do projeto básico e executivo, em andamento, de reforma do prédio central e anexos. Foram incluídos no escopo do diagnóstico o conjunto arquitetônico formado pelo prédio central, bloco G e bloco C, que também apresentam sinais de degradação de suas fachadas.

1.9. **Elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio** - a contratação encontra-se em fase de pesquisa de preços pelo setor competente. As características do imóvel tombado onde se situa o Museu do Índio, bem como os requisitos para a sua reabertura à visitação do público, demandam uma série de medidas relacionadas à preservação do patrimônio arquitetônico, e, também, a prevenção de acidentes relacionados com a ausência de manutenção em suas instalações físicas, que já apresentam sinais evidentes de desgaste (queda de reboco, presença de vegetação, desgaste no lambrquin, na pintura, etc.) e que poderiam ocasionar riscos a visitantes, servidores, funcionários e colaboradores. A elaboração de projeto básico e executivo de reforma do prédio central e seus anexos consiste na etapa prévia necessária para execução da obra, visando sanar os problemas identificados.

1.10. **Obras de modernização completa da infraestrutura elétrica da sede do Museu do Índio** - continuam em execução as obras de reforma integral da infraestrutura elétrica e de adequação de espaços físicos do Museu do Índio. Além da manutenção e modernização de seu complexo de edificações, essas obras objetivam atender às normativas de segurança do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e, consequentemente, garantir à instituição a possibilidade de reabertura de seus espaços expositivos ao público. Conforme exposto em relatórios anteriores, essa reforma afeta diretamente a ação estratégica da Política Pública de "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessária à preservação e divulgação dos acervos", especificamente na entrega prevista de "condições operacionais e infraestrutura física de 08 reservas técnicas aprimoradas". A modernização da estrutura elétrica proporcionará maior segurança aos equipamentos usados na conservação preventiva, que permanecem ligados ininterruptamente nas áreas de guarda, e proporcionará ainda a possibilidade de automação de sistemas de controle ambiental e segurança para conservação do acervo.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadriestrate/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

2. **Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena.**

2.1. **Aquisição de fitas magnéticas LTO-6 para armazenamento de dados digitais** - a contratação, incluída no planejamento anual do presente exercício, foi concluída e é derivada das recomendações constantes no Processo nº 08786.000150/2022-59, que trata de segurança de dados relacionados aos acervos digitais do Museu do Índio. Justifica-se por estar em falta o material de consumo específico e necessário para aplicação de procedimentos necessários à realização de *backup* de dados dos acervos digitais, conforme pormenorizado na Informação Técnica 2 (3842751).

2.2. **Recuperação de dados digitais do acervo arquivístico do Fundo SPI** - dando continuidade às tratativas acordadas projeto de "Recomposição do acervo arquivístico do Museu do Índio", Processo nº 08786.000154/2022-37. O projeto envolve a localização de arquivos brutos, conferência, cópia e re- indexação de itens arquivísticos textuais, iconográficos e fílmicos que objetiva a recomposição do acervo arquivístico de parte do fundo SPI. A necessidade surgiu em virtude de uma ocorrência em HDs que compõem um dos *storages* e que resultou na perda de parte dos dados do citado acervo. Com as atividades executadas pela equipe do Serviço de Referências Documentais durante esse quadriestrate foi possível reestabelecer os arquivos no *storage*. O detalhamento das etapas encontram-se pormenorizados no processo.

2.3. **Segurança de dados relacionados aos acervos digitais** - objetivando o aprimoramento da gestão relacionada aos protocolos de segurança de dados de acervos digitais sob guarda do Museu do Índio, foi iniciado e concluído processo para aquisição de fitas magnéticas LTO-6, visando à realização de *backup* dos dados de acervo digitais para armazenamento seguro na empresa Equinix. Está em fase de planejamento os procedimentos necessários ao espelhamento integral dos acervos digitais na infraestrutura de *hardware* localizada na empresa Equinix.

2.4. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero fílmico** - a contratação encontra-se em fase de pesquisa de preços pelo setor competente. Consiste numa estratégia fundamental para aprimorar as condições de preservação e divulgação de documentos audiovisuais. Os materiais a serem digitalizados fazem parte do acervo fílmico do Serviço de Proteção ao Índio - SPI. O Museu do Índio atualmente não dispõe de infraestrutura técnica para execução deste tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de digitalização destes documentos. Além de fazer parte desta ação estratégica, a contratação contribui ao indicador "*Bens Culturais Preservados (Bens culturais preservados digitalmente)*" da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos".

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadriestrate/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

3. **Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais.**

3.1. **Aquisição de livros para biblioteca Marechal Rondon** - a contratação encontra-se em fase de execução e objetiva atualizar e ampliar o acervo bibliográfico institucional especializado do Museu do Índio, promovendo a divulgação cultural e ampliando os recursos de pesquisa disponíveis ao público, dentro de suas linhas temáticas. Decidiu-se por realizar contratação única, com equipe de planejamento em conjunto com o Serviço de Bibliotecas - SEBIB da Funai-Sete, ficando o Museu do Índio responsável pela execução da despesa. O arranjo se justifica pela convergência de escopo temático das bibliotecas e necessidade de aquisição de livros por ambas. A contratação faz parte do planejamento estratégico da unidade, referente ao eixo "Preservação e Documentação do Patrimônio Cultural Indígena" e à ação "Constituir e incorporar novas coleções". A contratação contribui ao indicador "Bens Culturais Preservados (Bens culturais incorporados aos acervos)" da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos".

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadriestrate/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

4. **Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas.**

4.1. No primeiro quadriestrate, realizamos o planejamento anual do Projeto 914BRZ4019 e seguimos trabalhando em sua gestão administrativa e científica. Em adição às 11 (onze) consultorias cujo processo de contratação foi iniciado em 2021, foram realizados outros 3 (três) processos seletivos para contratação de novos consultores, abrangendo 9 (nove) pesquisadores coordenadores de subprojetos de documentação linguística e 1 (um) consultor técnico da área de Museologia para conservação e documentação fotográfica de acervos. Dessa forma, as atividades de pesquisa sobre línguas e culturas indígenas e de processamento técnico de acervos contam, no momento, com um total de 21 (vinte e um) consultores contratados pelo Projeto.

4.2. Na tabela abaixo, resumimos as atividades e procedimentos realizados no terceiro semestre para condução de pesquisas e gestão do projeto de cooperação técnica internacional.

ATIVIDADE	TAREFA	PRODUTO	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> Contratação de consultorias técnicas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO. 	<ul style="list-style-type: none"> Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO; Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de consultorias; Publicação de editais de consultoria; Recebimento e seleção de currículos; Cadastramento e contratação de consultores. 	<ul style="list-style-type: none"> Termos de Referência; Editais; Informações Técnicas; Contratos de Consultores. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 (dois) termos de referência de consultorias elaborados; 2 (dois) editais de consultorias lançados; 15 (quinze) contratos de consultoria assinados, sendo 2 (dois) com vigência estendida.

<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de pesquisadores indígenas como bolsistas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO 	<ul style="list-style-type: none"> • Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO; • Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de bolsistas; • Identificação, cadastramento e contratação de bolsistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Termos de Referência; • Despachos; • Contratos de Bolsista. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 (um) termo de referência elaborado no 1º quadrimestre; • 7 (sete) termos de referência elaborados no 2º quadrimestre; • 17 (dezesete) bolsistas contratados.
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e pagamento de produtos de consultores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO; • Recebimento e análise de produtos técnicos; • Aprovação de produtos técnicos; • Cadastramento de solicitações de pagamento no Sistema UBO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Declarações de Aprovação de Produtos; • Ofícios; • Emails; • Solicitações de Pagamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • 37 (trinta e sete) produtos técnicos aprovados e pagos
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e procedimentos para realização de viagens de campo de pesquisadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro de Solicitações de Passagens e Diárias no UBO; • Cadastro de Solicitações de Pagamentos no UBO; • Análise de documentos de prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concessões de Suprimentos de Fundos; • Passagens aéreas e diárias emitidas pelo UBO; • Ofícios. 	<ul style="list-style-type: none"> • 4 (quatro) viagens de consultores realizadas; • 2 (duas) viagens de pesquisadores de equipes do Projeto realizadas.
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação técnica e científica dos subprojetos de documentação de línguas e culturas indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com coordenadores de subprojetos do Producult; • Reuniões com gestores científicos do Producult e Producult 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de coordenação e alinhamento 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 (dez) reuniões semanais realizadas

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993).

5.

Promover e coordenar projetos culturais concebidos e aprovados pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai.

5.1. Chamada de projetos Culturais: durante o quadrimestre o Museu do Índio atuou junto às Coordenações Regionais que ainda possuem projetos culturais em execução apoiados na Chamada de Projetos Culturais 2021, com algumas descentralizações residuais e recolhimentos de recursos de CRs que informaram não terem condições de darem continuidade às atividades propostas.

5.2. Na Tabela 2, resumimos as informações de empenho orçamentário realizadas até o presente momento por aquelas unidades que iniciaram os trabalhos para executarem os projetos apoiados em 2021, tendo alcançado um percentual de pouco menos de 62% de empenho dos recursos descentralizados pelo Museu do Índio até o momento, sendo que outras 3 (três) CRs não solicitaram recursos mas têm ainda a possibilidade de realizar os projetos selecionados pelo Museu. Com isso, espera-se concluir, até o fim do ano, a execução de 12 (doze) projetos culturais selecionados em 2021, além de dar início a uma nova chamada para execução de projetos no próximo ano.

Tabela 1 - Chamada de Projetos Culturais 2021 (Projetos Aprovados)

Processo	CR	Título do Projeto	Êtnia(s)
Linha de Apoio "Documentação audiovisual de práticas, saberes e bens culturais, com os objetivos de transmitir e salvaguardar os conhecimentos tradicionais associados"			
08079.000532/2021-88	CR Ji-Paraná	História do Contato, Protagonizada pelos Zoró.	Zoró
08116.000675/2021-04	CR Médio Purus	Pupykary Imarutakty	Apurinã
08779.000598/2021-81	CR Alto Purus	Sistemas agrícolas tradicionais como patrimônios culturais: roça, ritual e escola na TI Alto Rio Purus	Madjá (Kulina), Huni Kuin (Kaxinawá)
08768.000467/2021-22	CR Nordeste I	Índios no Nordeste: Luta, Resistência e História Contada.	Tingui Boto, Xucuri Karir e Karir (Wassu Kokal)
08087.000596/2021-51	CR Nordeste II	Costando histórias, afinando e existências: juventudes, memórias e identidades indígenas dos Povos Tabajara e Gueguê no Estado do Piauí.	Tabajara, Gueguê
08788.001177/2021-45	CR Dourados	Resperndizagem da Língua Cultural da Aldeia Terra Indígena Lanajera Nhandru	Guarani Kaiowa.
Linha de Apoio "Produção de bens culturais para geração de renda"			
08765.000460/2021-31	CR João Pessoa	Artesanato Indígena da Paraíba - Cultura e Resistência a Um Clique	Potiguara, Tabajara, Warao
08773.000411/2021-07	CR Passo Fundo	VAFY	Kaingang
Linha de Apoio "Produção de coleções etnográficas para salvaguarda"			
08764.000132/2021-44	CR Tapajós	Ibaybitbayu, Ibabibiyau: fortalecendo o saber tradicional Mundurucu	Mundurucu
08743.000522/2021-62	CR Araguaia Tocantins	Fortalecimento do Artesanato Kraho	Kraho
08789.000244/2021-17	CR Noroeste do Mato Grosso	"Anfitriões há meio século"	Myky, Manoki
08122.000337/2021-85	CR Litoral Sudeste	Artesanato Indígena - fomento à produção e divulgação da cultura	Guarani Mbyá, Guarani Nhandewa, Krenak, Kaingang
Linha de Apoio "Produção de materiais gráficos, com os objetivos de transmitir e salvaguardar os conhecimentos tradicionais associados"			
08782.001399/2021-31	CR Alto Solimões	Arte e Cultura Indígena - Etlchire Magüta	Ticuna
08746.000469/2021-70	CR Xavante	Contos A'uwe Uptábi	A'uwe Uptábi (Xavante)
08759.000447/2021-61	CR-MGES	"Aos vencedores, as batatas": Agrobiodiversidade e soberania alimentar no Vale do Jequitinhonha indígena	Canoeiro Maxakali, Araní e Pankaruru

Tabela 2 - Chamada de Projetos Culturais 2021 (Acompanhamento Orçamentário)

CR	Descentralizações MI 07/2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 02/2022	Empenhos CRs 1ºQ/2022	Descentralizações MI 2ºQ/2022	Empenhos CRs 2ºQ/2022	% Empenhado CRs 2022	Status do Projeto
Região Norte									
CR Tapajós	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 31.695,65	RS 31.695,65	100,00%	Em Execução
CR Araguaia Tocantins	RS 37.923,00	RS 33.770,08	89,04%	RS 1.681,50	RS 1.681,50	--	RS 1.681,50	100,00%	Concluído
CR Ji-Paraná	RS 45.000,00	RS 55.620,00	123,60%	--	--	--	--	--	Concluído
CR Médio Purus	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	--	Não Iniciado
CR Alto Purus	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	--	Não Iniciado
CR Alto Solimões	RS 0,00	--	--	RS 35.053,50	RS 35.053,50	RS 0,00	RS 3.099,00	8,80%	Em Execução
Região Nordeste									
CR João Pessoa	RS 49.000,00	RS 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	**	**	Cancelado
CR Nordeste I	RS 0,00	--	--	RS 36.748,00	RS 4.248,00	RS 0,00	RS 36.748,00	100,00%	Concluído
CR Nordeste II	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	--	Não Iniciado
Região Centro-Oeste									

CR	Descentralizações MI 07/2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 02/2022	Empenhos CRs 1ºQ/2022	Descentralizações MI 2ºQ/2022	Empenhos CRs 2ºQ/2022	% Empenhado CRs 2022	Status do Projeto
CR. Xavante	RS 38.372,00	RS 19.330,21	50,37%	--	--	--	--	--	Concluído
CR. Noroeste do Mato Grosso	RS 49.771,00	RS 49.771,00	100,00%	RS 0,00	--	RS 0,00	--	--	Em Execução
CR. Dourados	RS 2.104,50	RS 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	**	**	Cancelado
Região Sudeste									
CR-MGIES	RS 6.000,00	RS 4.500,00	75,00%	RS 25.333,05	RS 25.333,05	RECOLHIDO	--	--	Cancelada
CR. Litoral Sudeste	RS 44.335,60	RS 36.341,78	81,96%	RS 9.198,00	RS 9.198,00	--	RS 9.198,00	100,00%	Concluído
Região Sul									
CR. Passo Fundo	RS 28.295,00	RS 23.585,91	83,35%	RS 5.062,00	RS 384,00	RS 0,00	RS 5.062,00	100,00%	Em Execução
	RS 300.801,10	RS 222.918,98	74,10%	RS 110.076,05	RS 68.650,05	RS 31.695,65	RS 87.484,15	61,70%	5 concluídos 4 em execução 3 a iniciar 3 cancelados TOTAL - 16 projetos

Obs: ** Os projetos da CR Dourados, da CR João Pessoa e da CR Minas Gerais Espírito Santo foram cancelados, e os recursos descentralizados, recolhidos pelo SEOF - MI ou pela CGOF.

Tabla 3 - Quadro das atividades, produtos e resultados da ação estratégica

ATIVIDADE	TAREFA	PRODUTO	RESULTADO
• Chamada de Projetos Culturais 2021.	• Acompanhamento da execução dos recursos orçamentários descentralizados.	• Planilha de Acompanhamento de Execução de Projetos (Google Drive).	• 7 (sete) projetos culturais iniciados e 2 (dois) projetos cancelados em 2021; • 4 (quatro) projetos continuam em desenvolvimento e 2 (dois) projetos iniciados em 2022.
• Chamada de Projetos Culturais 2023.	• Elaboração de documentos preparatórios da Chamada.	• Documentos preparatórios da Chamada.	• 1 (uma) minuta de edital elaborada; • 1 (um) modelo de formulário de projetos culturais revisado; • 1 (um) modelo de formulário de prestação de contas revisado.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993).

6. Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato.

- 6.1. Durante o segundo quadrimestre de 2022, foi dada continuidade aos estudos multidisciplinares envolvendo o projeto de reabertura da Loja Artíndia. Um dos resultados foi a decisão do Museu do Índio de abrir um processo de contratação de serviços de consultoria para subsidiar a modelagem econômica e o respectivo desenho jurídico e administrativo da Loja, visando a celebração de uma parceria estratégica para execução da política pública sob a responsabilidade da Loja Artíndia.
- 6.2. Dentro desta perspectiva, outro importante passo em construção, é o Projeto de Extensão com a Escola da Belas Artes (EBA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com o objetivo de desenvolver novos procedimentos de conservação e restauração a serem aplicados à Coleção Artíndia.
- 6.3. A dificuldade jurídica-administrativa, explicada no relatório anterior (SEI 4098686), somada a escassez de recursos humanos necessários à operacionalização da Loja Artíndia apontam para a necessidade de celebração de uma parceria com o setor privado, seja com empresas ou com Organizações da Sociedade Civil (OSCs). O Segev vem estudando a viabilidade de uma parceria estratégica que agregue sua expertise e experiências na arte de bem vender bens culturais. Os procedimentos de natureza econômica da Loja seriam executados por este parceiro, em estreita colaboração com o Museu do Índio.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGER (SEI nº 4514992).

7. Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas.

- 7.1. **Distribuição de publicações:** Durante este quadrimestre foram distribuídos 1.083 (mil e oitenta e três) livros a comunidades indígenas e instituições de pesquisa. Ess incremento foi possível com a contratação de serviço de frete. Dessa forma, espere-se ampliar a difusão de produtos científicos e culturais resultantes dos projetos de pesquisa e divulgação realizados pela instituição, especialmente no contexto de divulgação das pesquisas de documentação cultural e linguística previstas no Projeto Estratégico do MI. Abaixo, listamos as principais atividades deste eixo de trabalho neste quadrimestre.

Resultados da distribuição de publicações:

ATIVIDADE	TAREFA	PRODUTO	RESULTADO
• Distribuição de Publicações do Museu do Índio.	• Diálogo com a CR Rio Negro para apoio na distribuição de publicações aos povos Kotiria e Wa'ikhana; • Contato com instituições, associações e escolas para levantamento de necessidades e interesses por publicações do MI, embalagem, entrega presencial e/ou envio pelos Correios.	• Termo de Abertura de Projeto (3905184); • Ofício 244 (3574996).	• Envio de 380 (trezentos e oitenta) livros em estoque para a CR Rio Negro em 2021; • Envio de 143 (cento e quarenta e três) livros no 1º quadrimestre de 2022; • Envio de 1.083 (mil e oitenta e três) livros no 2º quadrimestre de 2022.
• Acompanhamento da prestação de serviços gráficos de editoração e impressão de publicações.	• Reuniões virtuais com as empresas contratadas para orientação, avaliação e ajustes dos trabalhos realizados.	• Ordem de Serviço 4 (4124200); • Ordem de Serviço 6 (4149882); • Contrato 172 (4330681); • Contrato 173 (4330691).	• 3 (três) projetos gráficos elaborados e 1 (uma) publicação impressa com tiragem de 500 (quinhentos) exemplares em 2021; • 1 (uma) gráfica pedagógica em processo de editoração gráfica; • 1 (uma) publicação científica resultante do Projeto 914BRZ4019 em processo de editoração gráfica; • 2 (dois) contratos de prestação de serviços assinados a partir de ARPs.

7.2. Participação em exposições nacionais e internacionais:

7.2.1. **O Povo Iní do Brasil Central: vida e cultura retratadas em cerâmica e filme:** Curadoria de Chang Whan, inaugurada no dia 3 de junho, no Museu Te Manawa, na cidade de Palmerston North, na Nova Zelândia.

7.2.2. **Nakoda: Estratégia para a Arte Moderna:** Curadoria de Denilson Baniwa e Betariz Lemos, inaugurada dia 9 de julho, no Museu de Arte Moderna (MAM);

7.2.3. **Festival Internacional de Cinema de Arquivo:** Essa edição do festival trouxe como tema FILMES ETNOGRÁFICOS: olhares sobre o mundo. A mostra é uma parceria do Arquivo Nacional com o Museu do Índio, e entra em cartaz dia 3 de novembro de 2022. Esta é a oitava edição do Arquivo em Cartaz – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, que tem entre seus objetivos valorizar a memória do cinema brasileiro e de promover a discussão a respeito da importância e da urgência da preservação dos nossos acervos audiovisuais.dias do Arquivo Nacional;

7.2.4. **Um mapa para a República:** Curadoria de Moara Vergara, inaugurada dia 5 de agosto, no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST);

7.2.5. **Xingu:** Curadoria de Guilherme Freitas e Takumã Kuikuro, Instituto Moreira Sales (IMS).

7.3. **Participação em eventos nacionais e internacionais:**

7.3.1. **20ª Semana Nacional de Museus,** de 16 a 22 de maio: A vigésima Semana Nacional de Museus trouxe o tema: "O Poder dos Museus. Segundo texto orientador do evento, "O Poder dos Museus está presente em suas ações de pesquisa, preservação, conservação, educação, comunicação, ação cultural, gestão, inovação tecnológica, cumprimento de suas funções sociais e criação de repertórios para o futuro. Os museus são construtores de futuro e por isso são poderosos". O Museu do Índio produziu uma série de vídeos e banners para as redes sociais, com o tema "Arte Indígena no Museu: das aldeias para o mundo". Foram cinco episódios, mostrando o percurso que artes e artefatos de diferentes culturas indígenas fazem até chegarem ao Museu do Índio e estarem prontos para serem difundidos para o público.



Museu na Obra - episódio 2

Nesta terça-feira (24), às 12h, o Museu do Índio lançou no seu canal do Youtube o segundo episódio da série Museu na Obra. A iniciativa tem como...



Episódio 5 - Ações Educativas

O quinto e último episódio falará sobre as atividades de educação museal para além dos muros do MI, buscando tornar os conhecimentos e...



Episódio 4 - Divulgação

O quarto episódio, denominado "Divulgação", ressaltará como a comunicação dos acervos a todos os interessados pelas culturas indígenas...



Episódio 3 - Oficinas de qualificação

O terceiro episódio aborda a importância do conhecimento indígena sobre os objetos produzidos no processo de documentação museológica. Para isso...



Episódio 2 - Processamento técnico

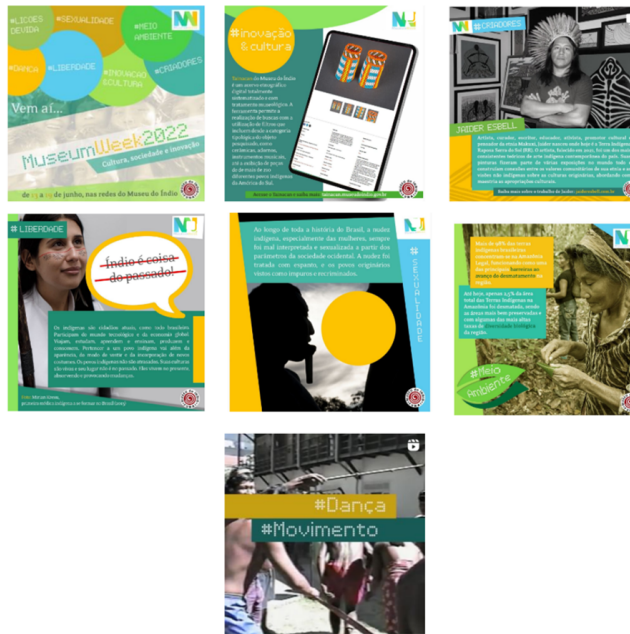
Nesse segundo episódio, o espectador vai conferir as diferentes etapas de processamento técnico pelas quais os objetos etnográficos produzidos nas...



Episódio 1 - O caminho até o museu

Para muitos dos Povos Indígenas situados no Brasil, os artefatos que fazem parte de seus mundos não são meros objetos desprovidos de vida e...

7.3.2. **9ª edição da MuseumWeek,** de 13 e 19 de junho: Evento digital mundial, patrocinado pela UNESCO, que busca reunir museus, galerias, bibliotecas e arquivos com temáticas diversas, por sete dias, estimulando o diálogo com seus públicos e audiências. Nesse ano, os temas propostos para o evento foram sociedade, cultura e inovação: conceitos indispensáveis no século 21. O Museu do Índio participou mais uma vez do evento, produzindo postagens diárias versando sobre os sete temas dessa edição. No total foram produzidos 19 banners.



7.4. Comunicação dos acervos, produtos, coleções e atividades do Museu do Índio:

7.4.1. Produção e difusão de conteúdos nas mídias sociais: Produção de cards e conteúdos para comunicação nas redes Youtube, Instagram, Facebook e Twitter. O intitulado “Direto do Acervo” destina-se a divulgar peças do acervo etnográfico; o “Momento Leitura” exibe publicações do acervo bibliográfico; o “Que língua é essa?” apresenta palavras indígenas, explicando seu significado; o “Você sabia?” aborda alguma curiosidade, explica um tema técnico ou fala sobre um evento ou data relevante para os povos indígenas, como o Dia Internacional dos Povos Indígenas. No total foram produzidos 13 cards temáticos.



7.4.2. Elaboração de peças de comunicação visual: Peças para comunicação interna e externa das ações estratégicas da Política Pública e demais atividades do Museu do Índio, tais como Lançamento da série de vídeos Museu na Obra e Projeto Conversas para Formação Continuada (uma iniciativa de capacitação dos servidores e colaboradores);





7.4.4.4. A notícia sobre a 20ª Semana Nacional de Museus e a participação do MI, divulgada pela Agência Brasil, foi reproduzida por pelo menos sete outros veículos:



7.4.4.5. O Museu do Índio também foi citado, na imprensa nacional e internacional, na divulgação da exposição "O Povo Inj do Brasil Central: vida e cultura retratadas em cerâmica e filme", inaugurada no dia 3 de junho, no Museu Te Manawa, na cidade de Palmerston North, na Nova Zelândia:



7.5. **Alcance de público:** Na tabela abaixo, discriminamos o quantitativo dos novos produtos lançados e o respectivo público alcançado, considerados os dados relativos a todas as plataformas nas quais foram veiculados:

PLATAFORMA	PRODUTO	QUANTIDADE	MÉTRICAS*	PÚBLICO ALCANÇADO
Instagram	Postagem	47	Engajamento	4.139
YouTube	Vídeo	6	Visualizações	677
Facebook	Postagem	28	Engajamento	1.242
Twitter	Postagem	30	Engajamento	837
Portal	Notícias publicadas	17	Número de visitas	1.631
TOTAL		128	TOTAL	8.526

***Nota**
Em relação às métricas de público alcançado, esclarecemos que:

- 1.No Youtube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;
- 2.No Instagram, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva;
- 3.No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;
- 4.No Twitter, o indicador Engajamento corresponde ao número total de vezes que um usuário interagiu com uma postagem, o que inclui o número de visualizações, no caso de vídeos, e todos os cliques em qualquer lugar do conteúdo (como hashtags, links, avatar, nome de usuário e expansão da postagem), retweets, respostas, seguidores e favoritos;
- 5.No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visitas que foram feitas a cada uma das notícias publicadas.

7.5.1. Os dados refletem um esforço de aprimoramento contínuo da metodologia de aferição de resultados da ação empreendida. Aquelles relativos ao público alcançado, citados na Tabela 1 e ao longo deste relatório, foram coletados nas respectivas plataformas. Eles fazem referência a visualizações, engajamento ou número de visitas, dependendo da rede social, e refletem algum tipo de interação direta entre os usuários das mídias sociais e o conteúdo, conforme explicitado na nota sobre as métricas de público alcançado (vide nota da Tabela 1).

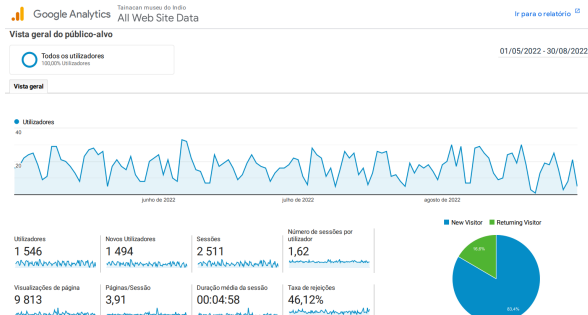
7.5.2. A média de público alcançado **por mês** pelo conteúdo veiculado no quadrimestre foi de **2.131,50** pessoas, 31,31% maior do que a apurado no período anterior. Cabe registrar, contudo, que 92,83% do resultado total (ou 7.915 pessoas) do resultado obtido corresponde a publicações veiculadas previamente ao início do período eleitoral, dimensionando o impacto do fechamento dos perfis do MI nas redes sociais e da criação de um novo perfil do Instagram, interrompendo uma estratégia que, como os dados reforçam, vinha sendo bem sucedida para aumentar o alcance e o engajamento. Quando foi suspensa, no dia 01 de julho, a rede contava com 7.887 seguidores e 382 publicações. Em 20 de agosto de 2022, o novo perfil tinha 157 seguidores e 16 publicações.

7.5.3. Diante desse quadro, a gestão de todas as redes terá de ser repensada a partir de novembro, demandando o desenho de uma nova estratégia para a retomada do alcance e engajamento.

7.5.4. Em relação ao portal Gov.br, o Museu do Índio teve um total de 17 matérias divulgadas no segundo quadrimestre, contra 14 no período anterior. O MI também foi citado em 33 matérias jornalísticas da imprensa nacional e internacional, o que representou um crescimento 94,11% em relação ao primeiro quadrimestre.

7.5.5. Quanto às métricas de acesso à página do MI, aferidas por meio da ferramenta Google Analytics, verificou-se um total de 31 mil (trinta e uma mil) visualizações dos conteúdos do portal nos últimos quatro meses, indicando um aumento de 24% em relação ao quadrimestre anterior. Porém, comparando-se o bimestre maio-junho, que registrou 21 mil visualizações, com o relativo a julho-agosto, que teve apenas 10 mil visualizações – queda de 52,38% – percebe-se o grande impacto das medidas restritivas adotadas em razão do defeso eleitoral sobre os resultados deste segundo quadrimestre.

7.6. **Repositório Digital Tainacan:** Para efeitos de registro de estatística sobre alcance de público, foi possível extrair a partir da ferramenta *Google Analytics* que o repositório digital do acervo museológico *Tainacan* obteve **1.546 utilizadores** no período de 01/05/2022 a 30/08/2022, sendo contabilizados 1.494 novos utilizadores, 2.511 sessões e 9.813 visualizações de página.



Fontes: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGAB (SEI nº 4460760), Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993) e Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

7.7. Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade.

7.7.1. **Empréstimo de Coleções:** consiste em uma forma de levar parte do acervo do Museu do Índio para o alcance da comunidade, de forma lúdica e informativa. Trata-se de um conjunto de materiais de natureza cultural, reunido em coleções (kits), que se referem a diferentes etnias ou temáticas específicas, contendo objetos etnográficos, material audiovisual e textos de apoio. Além das caixas que transportam os objetos, existem também conjuntos de painéis fotográficos que podem ser facilmente transportados e exibidos em diferentes locais. Durante o quadrimestre foi realizada a desinfecção e organização do ambiente de guarda e dos materiais que compõem as coleções, e início o planejamento para reestruturação dos kits com o objetivo de retorno da atividade de empréstimo às escolas no próximo quadrimestre.

7.7.1.1. **Obras audiovisuais produzidas por indígenas:** Continuidade do planejamento de contratação de direitos de obras audiovisuais autorais produzidas por indígenas para realização de mostra de vídeos.

7.7.1.2. **Desenvolvimento de aplicativo digital:** Continuidade do planejamento de contratação para desenvolvimento de aplicativo digital de cunho educativo e cultural.

7.7.1.3. **Oficinas de formação de indígenas em audiovisual:** Continuidade do planejamento da contratação de profissionais indígenas para realização de oficinas online de formação em audiovisual, a serem promovidas pelo Centro Audiovisual/Goiaânia.

7.7.1.4. **Oficina online do projeto Encontro com Educadores:** Oficina promovida pelo Centro Cultural Ikuipá/Cuiabá com o educador Soilo Uripé, da etnia Chiquitano.

Fontes: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEAC (SEI nº 4499264), Processos TAP CCI 08786.000367/2021-88 e TAP CAUD 08786.000198/2022-67.

5. ANÁLISE DO RESULTADO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

A análise deve contemplar necessariamente os seguintes pontos:

- Pontos positivos durante a execução;
- Pontos negativos durante a execução;
- Alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos.

Caso o documento SEI não comporte todos recursos visuais (máx. 20MB), é possível colocá-los como anexos ao documento.

Segue a descrição resumida das atividades que compõem cada indicador intermediário, a análise qualitativa e quantitativa dos resultados intermediários:

1. Bens Culturais Processados e Qualificados:

1.1. **Processamento Técnico do Acervo Museológico:** o período foi marcado pela continuidade do processamento técnico de objetos etnográficos advindos da desmobilização da exposição permanente “No caminho das miçangas”, que passaram por documentação, acondicionamento e incorporação ao acervo (27 itens); seleção e movimentação de objetos do acervo para reprodução digital (600 itens); seleção, movimentação e higienização de objetos para comodatado ao Museu de Arte Moderna para participação na exposição “Nakoda: Estratégias para arte moderna” (37 itens); produção de laudos técnicos de objetos para comodatado ao Museu de Arte Moderna para participação na exposição “Nakoda: Estratégias para arte moderna” (37 itens); controle de qualidade do acondicionamento e armazenamento de objetos de diversas categorias em Reservas Técnicas (489 itens). Referente a estas ações, no quadrimestre, foram **processados tecnicamente 1.190 itens etnográficos**, sendo neste quantitativo 27 itens incorporados aos acervos, indicados também no Indicador D. Foi dado continuidade do inventário topográfico da Reserva Técnica Cerâmica, resultando na identificação de módulos, estantes e prateleiras e qualificação de **738 itens etnográficos**, além da conferência e controle de qualidade das informações do inventário. O principal objetivo deste inventário é gerar como produtos: identificação de módulos, estantes e prateleiras; diagnóstico detalhado e atualizado do acervo armazenado e suas condições de preservação; códigos de localização física dos itens dentro do ambiente de guarda, possibilitando sua localização sempre que demandado; re-acondicionamento dos objetos; conferência das fichas catalográficas. Também estão em andamento a atualização das fichas catalográficas na base de dados *Tainacan* com o código de localização física dos itens armazenados, atividade correlata ao inventário que encontra-se contabilizada no Indicador B. Importante observar que o inventário constitui um instrumento necessário para subsidiar diversas ações de preservação dos acervos, entre elas o empréstimo de acervos, acesso aos acervos por pesquisadores, seleção de itens etnográficos para restaurar e reprodução digital e atualização da base de dados.

1.2. **Processamento Técnico do Acervo Bibliográfico:** houve no período um total de 1 obra bibliográfica processada e inserida na base de dados do acervo bibliográfico do Museu. Esta foi catalogada, classificada, indexada e etiquetada com o número de chamada, além de tombada e devidamente armazenada.

2. Bens Culturais Documentados e/ou Atualizados em Bases de Dados:

2.1. Utiliza-se como metodologia de aferição de resultados do Indicador B, especificamente relativos aos acervos museológicos, os dados provenientes da plataforma *Tainacan*. Os dados se referem à execução do processo finalístico de “controle de qualidade do processamento técnico” e que abrange as atividades de atualização de informações nas bases de dados e registros digitais. No que se refere aos acervos museológicos, toda atualização na base de dados *Tainacan* contribui diretamente à documentação museológica e, portanto, à preservação dos bens culturais. As atividades de atualização abrangem a edição de valores de metadados de itens, criações de fichas catalográficas, adição de representantes digitais dos itens (miniaturas e anexos), além de outras ações como exclusão de dados e/ou fotos das fichas catalográficas.

2.2. Importante registrar que os dados provenientes da plataforma *Tainacan* quantificam a atividade dos usuários editores, porém **não são passíveis de regionalização**. Nesse sentido, faz-se necessário o aprimoramento das ferramentas de software atualmente disponíveis, como por exemplo a programação de um *dashboard*, permitindo o cruzamento de dados e, consequentemente, a regionalização do Indicador B. Conforme já apontado, esta solução é possível porém atualmente indisponível, já que demandaria a programação da ferramenta de software por especialista.

2.3. Durante o segundo quadrimestre, as atualizações na plataforma *Tainacan*, base de dados do acervo museológico, decorreram das seguintes atividades: a) inventário topográfico da Reserva Técnica Cerâmica, incluindo atualização de valores de metadados e adição de representantes digitais; b) acondicionamento de itens da exposição permanente e consequente conferência e complementação de informações das fichas catalográficas de itens do acervo; c) controle de qualidade do processamento técnico, implicando na revisão, correção e complementação de informações documentais dos itens; d) preenchimento do campo topográfico das fichas catalográficas de itens processados tecnicamente no âmbito do inventário da RT Cerâmica; e) atualização de taxonomias das fichas que já possuem representantes digitais dos itens.

2.4. Importante registrar que as atualizações nas bases de dados relacionadas ao acervo arquivístico e bibliográfico são aferidas mediante registro manual dos usuários editores, já que o repositório Personal Home Library - PHL **não** permite a exportação de dados referente à esta atividade.

3. **Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas:**

3.1. **Acervo Bibliográfico:** Conforme o planejamento de higienização e acondicionamento, as colaboradoras terceirizadas de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação procederam à **limpeza, conservação e higienização de itens do acervo bibliográfico**, abrangendo, diariamente, a limpeza/higienização de módulos deslizes, onde os livros são higienizados com trincas limpas e de cerdas macias, tecido de algodão seco e aspiradores de pó portáteis para limpar dos cantos dos arquivos metálicos deslizes, além das salas de consulta. Cumpre ressaltar que a higienização do acervo bibliográfico é atividade de rotina, realizada em intervalos regulares, e, devido ao tamanho do acervo da Biblioteca Marechal Rondon, uma vez finalizada, implica na imediata retomada pelo primeiro livro higienizado. No quadrimestre foi realizada a higienização das obras classificadas de 39(81) a 989.2°1690-1718", resultando num total de **4.785 livros higienizados**. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação dos bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

3.2. **Acervo Arquivístico:** Em relação ao acervo arquivístico, o quadrimestre foi marcado pela continuidade do **Plano de Ação - Reserva Técnica do Acervo Ikonográfico**. O plano de ação reúne um conjunto de intervenções técnicas preventivas e curativas, visando a conservação dos itens documentais armazenados na Reserva Técnica de Acervo Ikonográfico. Neste quadrimestre, foi dado continuidade ao processamento dos itens que compõem o **Fundo Serviço de Proteção dos Índios - SPI**. Trata-se de um acervo composto por mais de 17 mil negativos de acetato que retratam situações diversas de inúmeras etnias durante trabalhos realizados pelo Serviço de Proteção aos Índios - SPI. Em termos quantitativos, até o momento **10.634 itens** do acervo ikonográfico (dos quais **3.012 itens processados no período** que compreende o presente relatório) passaram pelas etapas de documentação descritas abaixo, total que soma 15 caixas de documentos ikonográficos:

- Avaliação das condições de preservação dos invólucros dos itens documentais (integridade, presença de manchas e mofo) e, se necessário, realizar novo acondicionamento mediante disponibilidade de materiais;
- Higienização dos invólucros dos itens documentais, respeitando-se os diferentes tipos de materiais;
- Diagnóstico das condições de preservação dos itens documentais (por amostragem) a fim de verificar a presença de agentes de degradação e subsidiar a tomada de decisão para ações de conservação preventiva em médio e longo prazo;
- Identificação adequada nos invólucros para realização de organização física;
- Realização de identificação do mobiliário e de inventário topográfico da área de guarda; e
- Identificação dos itens ikonográficos que ainda necessitam passar por digitalização e organização arquivística.
- Produção de relatório consolidando os resultados das etapas indicadas acima e possíveis desdobramentos e recomendações.

3.3. **Acervo Muscológico:** No quadrimestre, as atividades de conservação preventiva de acervos etnográficos envolveram o **recebimento e quarentena de 26 peças etnográficas** dos povos Guaraní Nhandewa, Krenak, Kaingang e Guaraní-Mbyá, advindas como produtos entregues por projeto no âmbito da Chamada de Projetos Culturais do Museu do Índio. A etapa antecede as etapas necessárias para incorporação das peças ao acervo (tombamento, documentação e acondicionamento). Entre as intervenções técnicas preventivas e curativas, foram realizados os seguintes procedimentos de conservação sobre o acervo etnográfico: a) higienização manual, com o uso de trincas, de **544 itens do acervo etnográfico** armazenados na Reserva Técnica de Adornos e Plumárias; b) **conferência e higienização de 89 itens** no Laboratório de Conservação, movimentados a partir de visitas nos acervos; c) **tratamento de 62 peças** para combate à infestação de fungos e cupins detectadas; d) acondicionamento para posterior tratamento por congelamento de **56 itens de kits educativos**. Também encontram-se em diferentes estágios de restauração no Laboratório de Conservação **17 itens etnográficos** do acervo de cerâmicas.

3.4. **Monitoramento ambiental das áreas de guarda de acervos:** Ainda sobre o indicador de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas, o processo de **monitoramento ambiental nas áreas de guarda dos acervos**, que consiste na aferição sistemática, registro e análise dos índices de temperatura e umidade relativa, da verificação da possível presença de agentes biológicos de degradação e acompanhamento do funcionamento dos aparelhos, possibilita a identificação de problemas pontuais ou recorrentes e de ambientes mais vulneráveis e fornece subsídios para as ações de gestão e conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico. É um processo finalístico fundamental de monitoramento e controle das condições de conservação e, por ser realizado diariamente, tem um impacto significativo a longo prazo na preservação dos acervos. No quadrimestre **foram realizadas 54 atividades de monitoramento ambiental dos ambientes de guarda de acervos**. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação de todos os bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

4. **Bens Culturais Incorporados aos Acervos:** Conforme já apontado no Relatório anterior, com a retomada dos projetos de documentação de línguas e culturas indígenas, interrompidos no exercício anterior, vislumbra-se a retomada de maiores volumes de incorporação de acervos arquivísticos e museológicos, decorrentes em sua maioria do contexto dos produtos entregues pelos pesquisadores. Também são previstas incorporações de coleções etnográficas produzidas no âmbito da Chamada de Projetos Culturais do Museu do Índio, em andamento. Em relação aos itens bibliográficos, encontra-se em execução contratação para aquisição de livros para a Biblioteca Marechal Rondon.

4.1. **Acervo arquivístico:** registra-se no quadrimestre à incorporação ao acervo institucional (*storage*) de **14.684 arquivos digitais** derivados de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019. Os documentos digitais, em formatos variados (documentos textuais, arquivos de áudio, vídeo e imagem) são recebidas via *FTP (File Transfer Protocol)*, endereço acessado pelo gestor de acervos, e em seguida copiados ao ambiente de produção do *storage* da instituição para serem verificados para sua validação. A verificação e a validação dos documentos ocorrem mediante a realização de diversas etapas de tratamento arquivístico, que antecedem a incorporação ao acervo institucional do Museu do Índio: organização e indexação em diretórios identificados com o número do edital, nome do pesquisador e da etnia com a qual trabalham; verificação da integridade física dos arquivos entregues pelos pesquisadores; verificação e conferência em relação à consistência dos documentos recebidos e metadados relacionados; conferência dos rótulos/*labels* dos arquivos digitais segundo correção quando necessária; emissão dos atestados de validação a partir da conferência realizada. Foram incorporados ao acervo institucional **2.400 representantes digitais de itens do acervo etnográfico**, em formatos TIFF e JPEG, totalizando 4.800 arquivos de imagem, conforme pormenorizado a seguir no Indicador E. As imagens digitais do acervo etnográfico, além de ilustrar a base de dados do Museu do Índio, enriquecendo as informações disponíveis e apresentando visualmente a diversidade de itens culturais e seus respectivos povos, servem como importante recurso aos projetos de pesquisa e à difusão dos acervos junto à sociedade.

4.2. **Acervo bibliográfico:** durante o quadrimestre houve a incorporação de **1 item ao acervo bibliográfico** do Museu do Índio, isto é, obras que passaram por avaliação em relação à adequação ao escopo temático para decisão quanto à incorporação ao acervo. As obras foram processadas tecnicamente e inseridas na base de dados do acervo bibliográfico.

4.3. **Acervo museológico:** em decorrência da desmontagem da exposição permanente "No caminho das miçangas", houve a incorporação de **27 itens ao acervo museológico** do Museu do Índio. Parte dos itens da exposição permanente não haviam sido tombados ou catalogados, por se tratarem de aquisições diretas das comunidades indígenas para a exposição, e agora passam pelo processo de incorporação aos acervos.

5. **Bens Culturais Processados Digitalmente:**

5.1. O quadrimestre foi marcado pela retomada das atividades de reprodução digital de acervos, a partir da contratação de consultor especializado para documentação fotográfica de acervos museológicos, conforme detalhado na seção "Ações empreendidas no âmbito do Projeto 914BRZ4019". No âmbito da reprodução digital, etapa do fluxo de processamento técnico, especialmente relacionada à qualificação da documentação museológica, foram realizadas até o momento fotografias de **600 itens etnográficos** de interesse relacionado aos povos indígenas do Projeto 914BRZ4019, abrangendo todas as categorias do acervo. As imagens do acervo etnográfico ilustram a base de dados do Museu do Índio, enriquecendo as informações disponíveis e apresentando visualmente a diversidade de itens culturais e seus respectivos povos. Serve como importante recurso aos projetos de pesquisa e à difusão dos acervos como um todo.

5.2. Todas as fotografias foram realizadas em ambiente interno do museu, com fundo infinito e iluminação adequada. Foram capturadas fotografias em no mínimo 4 posições distintas sendo sempre uma mostrando a peça íntegra e as outras de detalhes e peculiaridades, respeitando sempre o formato e características próprias de cada objeto. Também foi realizado o tratamento, edição, conferência, nomeação e organização das fotografias conforme os padrões de indexação do Museu do Índio, totalizando **2.400 fotografias em formato JPEG e 2.400 em formato TIFF** (total de 4800 fotografias). Registra-se que, no contexto de comemorações pelo centenário de Darcy Ribeiro, foram realizadas reproduções digitais de aproximadamente 100 itens etnográficos pertencentes à coleção Darcy Ribeiro sob guarda do Museu do Índio, visando sua divulgação.

6. **Bens Culturais Difundidos:**

6.1. **Acervo Museológico:** No quadrimestre a realização de comodatado de itens do acervo para a exposição "Nakoda: estratégias para a arte moderna", no período de 9 de julho a 27 de novembro de 2022 no Salão Monumental do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ. Foram solicitados e disponibilizados, mediante assinatura de contrato de comodatado, **37 itens do acervo etnográfico**. Também no quadrimestre, no âmbito da difusão do acervo etnográfico, foi realizada a **cessão de 29 imagens do acervo** e o arrendimento à uma pesquisadora, objetivando o acesso presencial para fins de estudo de **24 itens do acervo etnográfico**.

6.2. **Acervo Arquivístico:** No segundo quadrimestre, foram realizados pelo Serviço de Referências Documentais 39 atendimentos ao público, implicando na **difusão de 793 itens arquivísticos** dos fundos custodiados pelo Museu do Índio. Os atendimentos ao público são demandados por usuários, pesquisadores e instituições interessadas na obtenção de itens dos acervos, e envolvem a comunicação para orientação de procedimentos de pesquisa nas bases de dados, a localização e seleção dos documentos digitais solicitados nos acervos da instituição, a emissão de Termos de Responsabilidade aos solicitantes e a cessão de itens dos acervos digitais, através de ferramentas de internet. Através dos atendimentos realizados são disponibilizados ao público itens de acervo dos gêneros textuais, imagéticos, ikonográficos e filmicos, contribuindo com a missão institucional de promover o patrimônio indígena. Empréstimo de 4 filmes dos fundos Conissmo Rondon e SPI e 17 fotografias do fundo SPI e de fundos doados por pesquisadores particulares, a saber, Helmut Sick e Pedro Lima para a montagem da exposição Xingu, organizada pelo **Instituto Moreira Salles**.

7. **Pontos positivos, negativos e alternativas para enfrentar os pontos negativos:**

7.1. **Pontos positivos:**

- A continuidade do Projeto Projeto 914BRZ4019, o que permitiu desenvolver várias atividades com a colaboração de consultores;
- Retomada das demandas de empréstimo de itens do acervo para integrar exposições; e
- Retomada da Chamada de Projetos Culturais.

7.2. **Pontos negativos:**

- Vulnerabilidade de dados digitais;
- Carência de espaço para armazenamento de itens etnográficos de grande porte - a ausência de espaço para abrigar estes itens acaba por gerar situações de armazenamento inadequado, isto é, sem acondicionamento preventivo.
- Ausência de inventário topográfico. **ausência de inventário topográfico dos mais de 20.000 itens sob guarda do Museu do Índio** consiste num passivo da instituição, com impactos diretos sob a gestão dos acervos

7.3. **Alternativas para enfrentar os pontos negativos:**

- Enviar esforços para "aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena (ampliar capacidade de processamento, armazenagem e controle dos dados relacionados aos acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena)" e escolher nova plataforma para migração das bases de dados bibliográficas e arquivísticas para novos repositórios digitais interoperáveis, visando aprimorar a gestão, o controle e a divulgação dos dados dos acervos e adequar-se às tecnologias disponíveis no mercado.
- Como estratégia a médio prazo, entende-se como alternativas a movimentação destes itens para o Centro Cultural Kuitapi, que possui espaço livre para armazenagem de acervos, conforme verificação realizada presencialmente. A iniciativa dependerá de melhoria na infraestrutura do referido espaço, o que pode ser planejado através de ação conjunta entre a Coordenação Técnico Científica e a Coordenação de Patrimônio Cultural.
- A partir do inventário topográfico iniciado na Reserva Técnica de Cerâmica, replicar esta ação nas demais Reservas Técnicas dentro da capacidade de processamento técnico da equipe da museologia.

8. Por fim, registra-se a importância de se elaborar subsídios para o programa de acervos do Museu do Índio, tema que está sendo desenvolvido a partir do início da reflexão sobre o Plano Museológico no âmbito da Direção e Coordenações do Museu do Índio, e a partir da definição de metas individuais de equipe relacionadas ao tema. Entre os temas prioritários a serem trabalhados nesta elaboração de subsídios, entendemos ser fundamental estabelecer uma política de incorporação e desincorporação de acervos, que por sua vez deve ser alinhada à construção do plano museológico da Instituição. Tal política é imprescindível para se garantir as diretrizes de Gestão dos Acervos do Museu do Índio, definindo os procedimentos metodológicos a serem adotados.

9. Cabe destacar que o momento atual é de retomada das atividades demandadas pelo público e sociedade em geral. Atividades como o acesso, empréstimo e qualificação de acervos estão sendo progressivamente retomadas, envolvendo mediações presenciais e a manipulação intensiva dos itens do acervo pelas equipes da Coordenação de Patrimônio Cultural. A dedicação a estas atividades exigem tempo e força de trabalho, que devem ser balanceadas em relação as atividades administrativas desempenhadas pelas equipes de modo a não comprometer a execução finalista da instituição. Estas atividades não somente subsidiam o cumprimento das metas institucionais da política pública, compromisso já firmado, mas também norteiam uma atuação institucional estratégica e baseada nas peculiaridades setoriais e regimentais, indispensáveis para gestão de um órgão científico-cultural que tem sob sua responsabilidade a preservação e divulgação de mensurável patrimônio cultural etnográfico.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

6. PROJETOS

Para preenchimento deste campo, atentar-se para a definição de projeto segundo o Guia PMBOK: "projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo".

6.1 Projetos Estratégicos

Caso a política pública contenha algum projeto da **Carteira de Projetos Estratégicos**, a unidade deverá apresentar a execução do cronograma do projeto no quadrimestre. São informações que necessariamente devem ser abordadas neste campo:

- Pontos positivos e negativos durante a execução do cronograma e as alternativas propostas para enfrentamento dos pontos negativos;
- Avaliação dos principais desafios e oportunidades em relação à execução do próximo quadrimestre.

Nome do Projeto:	Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas.
Caracterização do Projeto:	<p>O Projeto Estratégico "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas", tem como objetivo "Desenvolver produtos técnico-científicos e educativos (como ferramentas de pesquisa em plataforma WEB, dicionários multímdia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas, dossiês, cartilhas, filmes, kits educativos e outras publicações em meio digital e físico) com a finalidade de qualificar, promover e divulgar iniciativas de preservação e revitalização de línguas ameaçadas no país. Por meio dessas ações, a instituição ampliará sua capacidade de atendimento de demandas por material qualificado sobre essas línguas, assim como a visibilidade das ações institucionais em curso, no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (ONU)". O Projeto Estratégico prevê como principais entregas produzir ferramentas de pesquisa para uso público em plataforma WEB, elaborar e produzir dicionários multímdia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas e demais tipos de publicações em meio físico e digital, tais como cartilhas, kits educacionais, dossiês, e filmes. O Projeto tem como principais beneficiários os povos indígenas, especialmente os envolvidos no projeto.</p> <p>O Projeto Estratégico visa a contribuir com os objetivos estratégicos da FUNAI e possibilitar o alcance de resultados relacionados com o fortalecimento das bases de conhecimento científicos sobre as línguas e culturas dos povos indígenas, desenvolvimento de produtos técnico-científicos e educativos, e a ampliação do acesso dos povos indígenas e da sociedade em geral aos acervos e documentos linguísticos produzidos pela instituição.</p>

Cronograma do Projeto Estratégico MI (Acompanhamento de Execução):

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Monitoramento Quadrimestral					
		Início programado	Término programado	2021	1º/2022	2º/2022	Execução (%)
1	Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multímdia	01/01/2020	31/12/2021	--			--
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio	01/04/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multímdia (teclados especiais)	01/01/2020	31/07/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multímdia	01/01/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multímdia	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Em Andamento	Concluído	100
2	Contratações de Consultorias	01/09/2020	07/12/2023	--			--
2.1	Retivação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento (11 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	87
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos, pesquisadores e bolsistas indígenas	01/02/2021	07/12/2023	Em Andamento (12 consultorias contratadas em 2021)	Em Andamento (11 novas consultorias contratadas)	Em Andamento (15 novas consultorias e 17 bolsistas indígenas contratados)	--
3	Pesquisa	01/01/2020	31/12/2022	--			--
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa	01/03/2021	31/03/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	Em Andamento (6 viagens de campo realizadas)	50
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	Em Andamento	0
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB	01/01/2020	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	Atrasado	80
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	Atrasado	60
4	Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais	01/01/2020	31/12/2023	--			--
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multímdia	01/01/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído (13 dicionários na plataforma Japim)	Concluído	100
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e editoração de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/02/2021	31/12/2022	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído)	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído)	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído e em Editoração)	50

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Monitoramento Quadrimestral					Execução (%)
		Início programado	Término programado	2021	1º/2022	2º/2022	
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos	01/08/2020	30/06/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental)	Em Andamento (Editoração de 1 GP em andamento)	30
4.4.1	Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	--	--	--	--	--	--
4.4.2	Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	--	--	--	--	Em Andamento	20
4.4.3	Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	--	--	--	--	--	--
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica	01/07/2021	30/06/2022	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental)	Em Andamento (Editoração de 1 publicação em andamento)	20
4.5.1	Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial	--	--	--	--	Em Andamento	40
4.5.2	Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial	--	--	--	--	--	--
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental e sistematização de 3 dossiês de cultura material e imaterial)	Em Andamento (3 dossiês em fase de sistematização)	10
4.6.1	Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto	--	--	--	--	Em Andamento	10
4.6.2	Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto	--	--	--	--	--	--
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	Em Andamento (Planejamento)	5
4.7.1	Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	--	--	--	--	--	--
4.7.2	Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais	--	--	--	--	--	--
5	Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2020	31/12/2023	--	--	--	--
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento	Concluído (Pregão realizado em março)	Concluído	100
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Projeto de distribuição elaborado)	Em Andamento (1.606 livros distribuídos desde 10/2021)	50
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal	01/07/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Muscológico do Museu do Índio	01/10/2020	31/12/2021	Atrasado	Atrasado (Planejamento)	Atrasado (Planejamento)	10
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	Em Andamento (Planejamento)	10

1. Análise de entregas:

- Na Tabela acima, Subseção "D", constam informações atualizadas acerca das entregas e atividades previstas no cronograma inicial do Projeto Estratégico, incluindo a aferição periódica e o percentual de execução daqueles itens cujo término estão programados para os respectivos ciclos de acompanhamento e cujos andamentos sejam passíveis de quantificação em termos numéricos.
- Dentre as entregas do Projeto Estratégico previstas nas Seções 1 e 3 da tabela e que estão atrasadas, destaca-se a implementação dos produtos realizados no contexto de consultoria contratada pelo Projeto para viabilizar o desenvolvimento da versão beta da plataforma de dicionários multímídia de línguas indígenas - Japini (incluindo parte dos aplicativos para celulares e tablets), estando em andamento a conversão de tabelas e a inclusão de dados lexicais compilados por pesquisadores cujos novos contratos foram assinados em abril de 2022 e também por pesquisadores indígenas que foram contratados a partir de junho deste ano. Com isso, o percentual dessa entrega variou para cima, mas ainda não foi possível a conclusão dessa atividade dentro do cronograma previsto inicialmente ([Entrega 3.4](#) e [Entrega 3.5](#)), o que deverá ocorrer até o fim do primeiro quadrimestre de 2023, quando se encerra a maior parte dos contratos mencionados acima. Entretanto, destacamos que o andamento parcial dessa entrega permitiu alcançarmos um resultado importante neste período, a saber, a conclusão do desenvolvimento da versão final da plataforma online e colaborativa de dicionários Japini, disponível no link <https://japini.museuindio.gov.br> ([Entrega 1.4](#)), que será essencial para as atividades de divulgação e divulgativa dos resultados das pesquisas linguísticas às comunidades participantes no próximo ano.
- A consolidação dos planos de comunicação e divulgação técnico-científica da instituição ([Entrega 5.1](#)), por outro lado, ainda não pode ser vislumbrada pois, considerando o volume de atividades realizadas pelas áreas técnicas do Museu do Índio, especialmente em frentes administrativas e gerenciais, entende-se que, sem a formalização de um grupo de trabalho interno para elaboração dos referidos planos, dentro de uma visão estratégica e estruturada dos eixos que compõem a política pública por ela desenvolvida e o Plano Muscológico da instituição, dificilmente se conseguirá produzir documentos técnicos de tamanha complexidade. De toda forma, entendemos que essa frente de trabalho poderá ser iniciada até o fim deste ano, sem prejuízo às demais entregas do Projeto Estratégico.
- Outras entregas do Projeto Estratégico que estão em andamento, mas com alguns atrasos, são as da Seção 2 da tabela. No caso da a reativação de contratos de 15 (quinze) consultores suspensos em virtude da pandemia ([Entrega 2.1](#)), resta ainda um passivo de 2 (dois) contratos a serem reativados, pois ainda enfrentam dificuldades advindas do cenário da pandemia (uma vez que seguem vigentes as restrições de ingresso em terras indígenas com presença de povos isolados e de recente contato) e outros fatores imprevisíveis, como o caso do assinante do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips na região do Vale do Javari, onde se situa um dos projetos em andamento. Com isso, seguimos considerando a possibilidade de cancelamento dos dois contratos renunciantes para viabilizar a conclusão da atividade dentro das possibilidades concretas atualmente existentes, algo que se reavaliará até o próximo período de monitoramento.
- Por motivos semelhantes, a previsão de contratação consultorias e pesquisadores bolsistas indígenas em 2021 ([Entrega 2.2](#)) foi revista no último relatório de monitoramento devido a problemas operacionais com a UNESCO, tendo parte desses novos contratos sido previstos para contratação em 2022, buscando-se garantir que as dificuldades advindas do cenário pandêmico não tragam impactos significativos na execução do Projeto como um todo. Nesse contexto, o andamento das atividades para conversão de planilhas de dados lexicais ([Entrega 3.4](#)), entre outras, está avançando após a retomada dos trabalhos de 15 (quinze) pesquisadores e 17 (dezessete) bolsistas indígenas recontratados. Por outro lado, a realização de viagens de campo e atividades de processamento técnico de acervos ([Entrega 3.2](#) e [Entrega 3.3](#)) foram retomadas neste quadrimestre, com a realização de 6 (seis) viagens e a retomada de atividades que dependem desse tipo de incursão para obterem resultados.
- Considerando outras frentes em que iremos alcançar os objetivos previstos, ainda que fora dos prazos estipulados inicialmente, destaca-se a consolidação de diretrizes técnico-científicas para elaboração de gramáticas pedagógicas de línguas indígenas ([Entrega 4.2](#)), para o qual temos a perspectiva de contratação de consultores nessa área nos próximos meses para o desenvolvimento de 3 (três) novas gramáticas, prevê-se que sua conclusão se dê até o fim do ano, tendo por isso sido alterado o prazo final para sua conclusão conforme as necessidades técnicas e científicas que esse tipo de material pedagógico demanda. Ainda nesse ciclo de desenvolvimento de materiais pedagógicos voltados à revitalização de línguas indígenas, a [Entrega 4.4](#) também foi outra que avançou ao longo deste quadrimestre, estando em fase de preparação de materiais e editoração 2 (duas) gramáticas pedagógicas das línguas Wapichuna e Karajá, havendo ainda a previsão de realização de uma terceira da língua Kawaiwete, do povo Kayabi, ao longo deste ano.
- Do ponto de vista de outros produtos técnico-científicos produzidos pelo Museu do Índio a partir de pesquisas e acervos produzidos no âmbito do Projeto Estratégico, temos também a evolução dos trabalhos na [Entrega 4.5](#) e [Entrega 4.6](#), que dizem respeito à produção de publicações sobre aspectos materiais e imateriais da culturas indígenas e de divulgativa dos acervos pesquisados às comunidades participantes, respectivamente.
- Do ponto de vista das contratações por licitação previstas no Projeto Estratégico, efetivamos a contratação de serviços de fretamento nacional voltados ao transporte e distribuição de materiais ([Entrega 5.1](#)), essencial para avançarmos com o projeto de distribuição das publicações e demais materiais resultantes das diversas frentes do Projeto Estratégico, tendo avançado com o planejamento que consiste a [Entrega 5.2](#).

2. Análise de resultados:

- São bastante consideráveis os pontos positivos da execução do Projeto Estratégico no segundo quadrimestre de 2022, uma vez que: (i) foram efetivadas as contratações de serviços previstos para execução do Projeto Estratégico; (ii) houve a retomada das atividades do Projeto 914BRZ4019, com a contratação da maior parte das consultorias previstas para 2021 e 2022 e também de bolsistas indígenas para a maior parte dos subprojetos de pesquisa em andamento; (iii) desde continuidade aos procedimentos técnicos e administrativos para produção e distribuição de publicações e outros produtos culturais produzidos pelo Museu do Índio. Os avanços dentro desse instrumento central do Projeto Estratégico podem ser resumidas nos pontos abaixo:

- Realização de reuniões semanais de acompanhamento e coordenação com a equipe.
- Execução de atividades conforme o Planejamento Anual do Projeto 914BRZ4019.
- Contratação de 15 pesquisadores e consultores, além de 17 pesquisadores bolsistas indígenas.
- Continuidade dos trabalhos de gestão científica, pesquisa e processamento técnico realizados pelos 42 (quarenta e dois) consultores e bolsistas contratados desde 2021.

2.2. Por outro lado, algumas dificuldades persistem desde o início do Projeto Estratégico, especialmente aquelas relativas à insuficiência de recursos humanos para coordenação e operacionalização das diversas frentes de trabalho técnico envolvidas na sua execução e monitoramento. Essa situação, embora venha sendo mitigada pelo envolvimento das diversas áreas finalísticas no Projeto 914BRZ4019, tende a ser profundamente agravada pela possível perda de servidores(as) atuando com exercício no Museu do Índio por ocuparem cargos e funções gratificadas, em virtude de eventuais exonerações e consequentes retornos às suas unidades de lotação original.

2.3. A falta de pessoal, nesse sentido, tem levado a gestão do Projeto Estratégico a buscar alternativas de otimização e engajamento de servidores em diversas frentes de atuação que, ainda que centrais para o funcionamento da instituição e o desenvolvimento de suas atividades de preservação, pesquisa e promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas de um ponto de vista mais geral, dificultam a priorização dentro do amplo universo de atividades essenciais desenvolvidas simultaneamente pelas áreas finalísticas da instituição.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993).

7. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Preencher a tabela abaixo sobre os instrumentos de execução orçamentária utilizados durante a execução da política.
Atentar para o glossário e para as orientações de execução descritas abaixo da tabela.

Fonte / Origem	AO	PO	Valor Total	Descentralizado		Empenhado		Liquidado	
				Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Federal	21BO	0006	RS 2.630.471,00	RS 2.477.835,00	94,2%	RS 230.806,39	8,77%	RS 81.931,87	3,11%
Orçamento Federal (Recurso de Emenda Parlamentar)	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
TEds	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Convênios	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Renda Indígena	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Outras Fontes*	ACT	NSA	RS 3.283.188,44	RS 3.283.188,44	100%	RS 784.712,86	23,9%	RS 240.000,00	7,3%
Total			RS 5.913.659,44	RS 5.761.023,44	97,4%	RS 1.015.519,25	17,17%	RS 321.931,87	5,44%

Observações: Outras fontes: Acordo de Cooperação Técnica UNESCO/FUNAI - Projeto 914BRZ4019. O valor total e valor descentralizado corresponde ao planejado para o exercício de 2022.

Glossário:

- Coluna "Fonte / Origem":** Origem de recursos postos à disposição do gestor para a execução da política pública em questão. Os Ted's e Convênios referem-se aos instrumentos em que a FUNAI figura como executor e não repassador, ou seja, recursos não próprios que ela executa;
- Valor Total:** Indicar o valor total dos instrumentos em execução;
- Coluna "AO":** Código da "Ação Orçamentária";
- Coluna "PO":** Código do "Plano Orçamentário";
- As Colunas "Descentralizado, Empenhado e Liquidado":** informam os valores de cada fonte que já foram destinados para o cumprimento de ações nos diferentes estágios da execução orçamentária. **Subcoluna "Valor" refere-se aos valores em reais dos recursos originados de cada fonte.** A subcoluna "%" ao lado de cada valor refere-se ao percentual tendo por denominador o Valor Total.
- A linha "Total":** Soma dos campos acima, à exceção dos percentuais que devem ser calculados tomando por referência a Soma "S".

7.1 Análise da Execução Orçamentária

Apresentar análise dos diferentes estágios da execução orçamentária, os principais desafios e oportunidades em relação ao quadrimestre anterior.

O segundo quadrimestre de 2022 foi marcado pelo **planejamento, execução e conclusão de contratações** correlatas aos indicadores da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de linguas, culturas e acervos". Encontram-se em fase final de planejamento ou execução praticamente todas as contratações previstas para o presente exercício alinhadas às ações estratégicas *"aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessária à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"*, *"aprimorar as bases de dados e repositórios digitais"* e *"constituir e incorporar novas coleções"*. As contratações também contribuem ao indicador da política pública *"bens culturais preservados"*, especificamente através dos indicadores desagregados *"quantidade de bens culturais preservados, arquivísticos e bibliográficos"* e *"quantidade de bens culturais processados digitalmente"*. A única exceção é a contratação para digitalização de acervos do gênero textual, que foi sobrestada, visando sua execução no próximo exercício.

Deve destacar que as equipes que são responsáveis pela execução da meta da política pública, pelas ações estratégicas, e pelo projeto estratégico são exigidas diante do volume de atribuições. O mesmo problema é enfrentado pelas equipes da área meio. Diante desse cenário, todas as contratações, tanto aquelas que dão suporte e mantêm as unidades, quanto as finalísticas, têm que ser planejadas, executadas e fiscalizadas por todos os servidores da instituição. Acrescente-se a isso a necessidade de termos como pregoeiros servidores que se dividem entre diversas frentes, chegando a acumular cargos de chefia com demais atribuições administrativas, e outras compulsórias, como a participação em comissões de Processos Administrativos Disciplinares. Este conjunto de fatores dificulta que a execução orçamentária seja feita com a celeridade que ela requer, o que leva, muitas vezes, a que os valores sejam empenhados no segundo semestre, e executados no exercício subsequente.

8. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

Informar os instrumentos de execução utilizados para a execução da política. Considerar os instrumentos constantes na tabela abaixo.

Não são considerados instrumentos de execução, os instrumentos internos de planejamento e descentralização dos recursos, como PAT, SPO e Notas de Crédito.

Para preenchimento da tabela, atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela.

Instrumentos	Total de Instrumentos	Situação (quantitativa)			Valor Total de Recursos (em execução e concluído)	Emenda Parlamentar (% valor total)
		Em preparação	Em execução	Concluído		
Convênio	0	0	0	0	0	NSA
TED	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (doações)	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (uso próprio) <i>(considerar apenas contratos nacionais e que atendam com exclusividade a política)</i>	19	6	6	7	RS 319.440,50	NSA
Transferência Fundo a Fundo	0	0	0	0	0	NSA
Acordos de Cooperação	1	0	1	0	RS 3.283.188,44	NSA
Outros**	0	0	0	0	0	NSA
Total	20	6	7	7	RS 3.602.628,94	NSA

Observações:

Memória de cálculo.

Valores apresentados pela COPAC:
 Total de instrumentos - 13
 Em preparação - 6
 Em execução - 3
 Concluído - 4
 Valor Total - R\$ 231.956,35 (segundo relatório COPAC, *Corresponde às contratações empenhadas ou liquidadas no exercício 2022 através do PTRES nº 185603 - Finalístico*).

Valores apresentados pela CODIC: durante o quadrimestre, apenas 6 instrumentos estiveram em fase de execução ou concluídos.
 Total de instrumentos - 6
 Em execução - 3
 Concluídos - 3
 Valor Total - R\$ 87.484,15

O Museu do Índio descentraliza recursos para apoio a projetos culturais. A execução desses projetos é realizada pelas CRs e está em curso. Os recursos foram descentralizados em julho de 2021 e fevereiro de 2022, sendo um total de R\$ 300.801,10 (em 2021) e R\$ 113.076,05 (em 2022). Não temos ainda capacidade operacional para contabilizar o número de instrumentos (contratações/aquisição direta) utilizados pelas CRs. Para esse efeito, consideraremos cada projeto apoiado como um instrumento.

Glossário:

- Coluna "Instrumentos":** Informar os instrumentos que a política utiliza para executar as suas ações, podendo figurar em qualquer dos lados do instrumento, seja como repassador ou como executor. A execução do orçamento federal diretamente pela FUNAI, seja pela sede ou pelas unidades descentralizadas, é registrada na linha "Contrato – Aquisição Direta (uso próprio)".
- Coluna "Total de Instrumentos":** Refere-se ao quantitativo de cada instrumento utilizado na implementação da política, ou seja, quantos convênios, quantos TED's, contratos e assim por diante.
- Coluna "Situação Quantitativo":** Refere-se ao mesmo quantitativo da coluna anterior, porém dividido em três etapas ou situações. Do total de instrumentos, quantos estão:
 - o em preparação: sem nenhum empenho;
 - o em execução: parcialmente ou totalmente empenhados ou parcialmente liquidados;
 - o concluídos: totalmente liquidados. Deve-se informar somente os instrumentos concluídos durante o exercício em curso.

*A soma desses três itens deve ser igual ao quantitativo informado na coluna anterior "Total de Instrumentos".

- Coluna "Valor Total de Recursos":** Indicar o valor total (em reais) dos instrumentos em execução. Não serão informados valores de instrumentos que se encontram em fase de preparação.
- Coluna "Emenda Parlamentar":** Deve-se informar qual os percentuais do valor total desses instrumentos correspondem a Emendas Parlamentares.

IMPORTANTE! Outras orientações de preenchimento:

- Quantitativos e valores:** Os quantitativos e valores em reais devem ser preenchidos com números inteiros e os percentuais com uma casa decimal.
- Se o instrumento em questão não estiver sendo utilizado pela política, deve-se atribuir o número zero (0) em vez de deixar o campo em branco.
- Quando o valor existente for maior que zero, mas não foi possível coletar a informação a tempo ou com confiabilidade, deve-se inserir a observação "Não Informado". Nesse caso, ou caso a informação seja parcial, exige-se que uma justificativa seja apresentada abaixo da tabela com o uso do asterisco (*).
- NSA (não se aplica):** Deve ser utilizado quando o instrumento celebrado não previr recursos específicos para o cumprimento do objeto, situação comum em Acordos de Cooperação Técnica. Ou quando o dado for ausente de significado, por exemplo, na coluna **Emenda Parlamentar (% valor total)** quando o **valor total** for igual a zero insere-se NSA nesse campo, pelo fato de não existir divisão por zero.
- Linha "Outros":** Deve ser explicitado no pé da tabela do que se trata. Se for um instrumento significativo, de importância capital para a política, pode ser explicitado acrescentando-se mais uma linha à tabela.

9. RISCOS

Apresentar os principais riscos associados à política pública e indicar as medidas adotadas para mitigar ou eliminar os eventos de risco identificados. Usar a tabela de gestão de riscos construída no Formulário de Detalhamento e descrever o monitoramento por risco apresentado. Atentar ao glossário e orientações abaixo da matriz.

Tipo de Risco: (1) Externo; (2) Operacional; (3) Legal; (4) Financeiro e orçamentário	Evento de Risco	Gravidade (impacto potencial)	Tendência (probabilidade de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco: (1) Aceitar o risco (2) Mitigar o risco (3) Transferir o risco (4) Evitar o risco
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Média	Alta	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	2
1	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Média	Alta	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	2
4	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	Alta	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas.	2
1	Carencia de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Média	Alta	Contratação de prestação de serviços	3
1	Carencia de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	Alta	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores.	2
1	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Alta	Média	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	2
1, 2, 3, 4	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alta	Alta	Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros; Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais.	2
2, 4	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas.	Alta	Média	Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais; Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados;	2
1, 3	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	Média	Baixa	Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais; Implementação de projetos de pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena. Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	2

Glossário:

- Tipos de Risco:**
- 1 - Risco externo: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão em cumprir sua missão institucional;
 - 2 - Risco operacional: eventos que podem comprometer as atividades do órgão, normalmente associadas a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;
 - 3 - Risco legal: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão;
 - 4 - Risco financeiro e orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou, ainda, eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Evento de risco: Algo que pode acontecer. São situações em potencial, de origem interna ou externa, que podem provocar impactos negativos na consecução dos objetivos da organização;

Gravidade: é o efeito da ocorrência de um risco. É medido analisando-se o efeito do evento de risco, que terá um nível de impacto sobre o objetivo que deseja ser alcançado. Assim, deverão ser considerados critérios para a análise, como por exemplo: custo, prazo, reputação, qualidade, e escalas, que auxiliam na medição da gravidade (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Tendência: é a chance de o risco ocorrer. É medida analisando-se as causas ou o evento de risco considerando aspectos, como, por exemplo, frequência observada ou esperada. A avaliação dos riscos deve ser feita utilizando-se métodos de análise quantitativos, qualitativos ou a combinação de ambos (sem quantitativos), para definir o nível de risco; e escalas, que auxiliam na medição da tendência (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Plano de Contingência: alternativas de resposta para cada evento;

Resposta ao Risco:

- 1 - **Aceitar:** esta técnica indica que a equipe decidiu não trocar o plano da política para negociar com um risco ou não é possível fazer algo para identificar alguma outra estratégia de resposta apropriada. A aceitação ativa pode incluir desenvolver um plano de contingência para executar quando ocorrer um risco. A aceitação passiva não requer ação, deixando a equipe de projeto fazer um arranjo quando o risco ocorrer.
- 2 - **Mitigar:** a mitigação procura reduzir a probabilidade e/ou consequências de um evento de risco de adverso para um aceitável. Tomar ações cedo para reduzir a probabilidade de uma ocorrência ou impacto no projeto é mais eficaz que tentar reparar as consequências depois de ocorrido.
- 3 - **Transferir:** é procurar mudar a consequência de um risco para uma terceira parte junto com a responsabilidade de transferir o risco simplesmente daremos a outra parte a responsabilidade para gerenciar isto; isto não o elimina.
- 4 - **Evitar:** é mudar o plano da política para eliminar o risco ou a condição ou para proteger os objetivos da política destes impactos. Embora a equipe não possa eliminar todos os eventos de risco, alguns riscos específicos podem ser evitados.

Artefato de controles implementados

Preencher tendo como base a tabela anterior. Atentar ao glossário e orientações abaixo da tabela.

Nº	Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Controle de Risco	Tipo de Controle	Mecanismo de Implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Médio	2	Dar continuidade aos projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo.	Contratar pesquisadores e consultores para atuação em projeto de documentação de línguas e culturas.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
2	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Médio	2	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parques públicos e privados.	Preventivo.	Aprimorar sistema de comunicação com as CRs e FPEs e buscar soluções de apoio logístico junto à Funai.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
3	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	1	Revisar ações planejadas e metas a serem atingidas para adequá-las, quando necessário, como forma de mitigar o risco. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de mitigar, mas de aceitar o risco.	Preventivo.	Hierarquizar as contratações, estabelecendo escala de prioridades, como forma de prevenir maiores danos diante de contingências.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
4	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Médio	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional de soluções de TI. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de transferir o risco, mas de evitá-lo.	Preventivo.	Contratar prestação de serviços em TI ou acionar a CGTIC em caso de necessidade.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
5	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional dos servidores na realização das tarefas.	Preventivo.	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para a equipe de servidores. Contratar consultores técnicos para suprir a carência de pessoal.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
6	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Médio	2	Mapear servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição.	Preventivo.	Realizar atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
7	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alto	2	Atuar na revisão de normativos em consonância com os marcos legais e alta gestão da Funai.	Preventivo.	Criar normas e procedimentos. Acompanhamento sistemático do planejamento estratégico e planos anuais de ação.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
8	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes das preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas	Médio	2	Promover estudos e pesquisas sobre políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos interacionais.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
9	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfonéticas.	Médio	2	Promover a comunicação e articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos interacionais.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022

O Relatório de Auditoria - RA-027 (4466550) traz entre suas observações os seguintes pontos a serem considerados:

1. Para o 4º trimestre/2021 sobre os riscos, foi divulgada Matriz contendo nove riscos e plano de implementação de controles. Verifica-se que a unidade utiliza tabela específica para chegar ao nível de risco. No caso do risco nº 1 (Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena) o risco nº 3 (Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas) após revisão, a unidade entendeu como resposta aceitar os riscos.

2. Ressalta-se, contudo, a necessidade de orientar a unidade para padronização da metodologia e instrumentos adotados, em que pese a unidade utilizar tabela de avaliação de criticidade (Nível de Riscos) resultado do produto do impacto e probabilidade, cuja escala de probabilidade contém os atributos (Muito Baixo, Baixo, Médio, Alto e Muito Alto). Todavia, realmente aceitável, convém utilizar uma mesma padronização, haja vista, que segundo deliberação constante da Ata de reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles da FUNAI realizada em 18 de dezembro de 2019 (Ata Reunião CGRC - 2085125), o apetite a risco da Funai recai nos riscos altos e extremos que devem ser tratados.

3. No novo monitoramento até abril/2022 os nove riscos e plano de implementação de controles permanecem, foram ajustados os prazos de implementação. No caso do risco nº 1, este passou por nova avaliação, sendo alterada a resposta para mitigar.

Observações:

O Museu do Índio naquela ocasião optou por utilizar tabela de avaliação de criticidade como instrumento para avaliar o nível dos riscos, uma vez que através da tabela apresentada no primeiro modelo de relatório não havia como encontrar o produto do impacto e da probabilidade. A partir do modelo implementado em 2022, o 1º RMQ/2022 foi elaborado de acordo com o modelo proposto.

É importante destacar que os riscos identificados no momento da elaboração da política pública são aqueles com os quais é necessário lidar no decorrer do desenvolvimento das ações. Não há, entre os riscos apontados, algum risco que seja sazonal e que possa ser eliminado. Os mecanismos de implementação de controle são medidas preventivas, e parte das ações estratégicas estão relacionadas à prevenção desses riscos.

Entre os 9 riscos, os classificados como ALTO, são: "Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas", "Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos)" e "Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural". E para prevenir estes riscos, os mecanismos de controle são: "hierarquizar as contratações, estabelecendo escala de prioridades, como forma de prevenir maiores danos diante de contingências", "promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para a equipe de servidores" e "criar normas e procedimentos, e acompanhamento sistemático do planejamento estratégico e planos anuais de ação, e contratar consultores técnicos para suprir a carência de pessoal". Destes três riscos que podem afetar o desempenho da política pública, o de carência de pessoal é o que mais impacta as ações e demais atividades dos servidores. No quadro atual há uma sobrecarga destes, pois têm de se dedicar simultaneamente a diferentes naturezas de funções, que vão desde atividades administrativas às atividades finalísticas, demandando tempo e esforço de capacitação em disciplinas disparees que vão de leis e procedimentos de compras públicas e contratações, gestão e fiscalização de contratos, a procedimentos técnicos do campo da preservação museológica, documentação, tecnologia da informação, educação, mediação de público, projetos culturais, gestão e planejamento. O Museu do Índio, com apoio da CODEP, vem investindo na capacitação dos servidores, assim como vem dando continuidade às contratações de consultorias especializadas no âmbito do Projeto Unesco. Contudo, as capacitações não dirimem o problema de carência de pessoal também na área administrativa, que é o setor que dá suporte à realização das ações, atividades e tarefas das áreas. Como pode ser acompanhado pelos relatórios setoriais das Coordenações do Museu do Índio (links nas referências, no final deste relatório), atualmente há uma sobrecarga de atribuições de servidores das áreas finalísticas, que acumulam responsabilidades finalísticas e administrativas. A solução para isso é a realização de concurso, com vagas para o Museu do Índio, prevendo perfis técnicos adequados às necessidades de um Museu, especialmente se tratando de um museu federal.

Glossário:

Nível de risco: magnitude de um risco, expressa em termos da combinação de suas consequências e probabilidades de ocorrência;

Controle de risco: qualquer medida aplicada no âmbito da Funai para gerenciar os riscos e aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados;

Tipo de controle proposto: preventivo, se atua na causa, ou corretivo, se atenua o efeito;

Mecanismo de implementação: informações sobre situação das ações e dos trabalhos realizados em relação a riscos identificados para os processos sob sua responsabilidade;

Responsável: gestor do processo ou servidor designado quando a implementação da ação;

Prazo: data prevista para início e para a conclusão da ação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Campo aberto, que deverá ser preenchido de forma objetiva, elencando as informações relevantes associadas à avaliação dos resultados da política no período.

Para que seja possível o aumento do número de bens culturais preservados, é indispensável o investimento nas ações estratégicas relacionadas ao aprimoramento da infraestrutura física e operacional necessária à preservação; ao aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais; e à constituição de acervos. Destacamos a importância do investimento para o aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais, pois são indispensáveis para a segurança dos acervos digitais armazenados. No próximo exercício será imprescindível viabilizar a aquisição e substituição de infraestrutura de TIC do Museu do Índio, assim como designar frentes de trabalho para conceber e viabilizar novas soluções de plataformas para as bases de dados bibliográfica e arquivística, numa perspectiva de interoperabilidade e assimilação de tecnologias disponíveis.

O Museu do Índio conseguiu alcançar e superar os resultados esperados durante o segundo quadrimestre, e a execução financeira foi mais alta. Durante o primeiro quadrimestre, estarem sendo executadas contratações empenhadas no final do exercício anterior, e foi iniciado o planejamento das contratações previstas para acontecerem em 2022. Durante o segundo quadrimestre, parte das contratações foi empenhada. Estas serão executadas no próximo quadrimestre, o que nos garantirá execução financeira a contento no presente exercício.

Ainda assim, é possível que algumas contratações tenham suas notas de empenho geradas no final do próximo quadrimestre, e sejam executadas somente no próximo exercício. Isso ainda ocorre em virtude do que já vem sendo apontado em outros relatórios, se dando em grande parte pela necessidade de os servidores que desempenham atividades finalísticas acumularem, em um número reduzido de pessoas, as atividades de preservação dos acervos, pesquisa, documentação em bases de dados, atendimento ao público com a composição de equipes para atuarem no planejamento das contratações, elaboração de estudos técnicos preliminares, pesquisas de mercado, mapas de risco, termos de referência, além da gestão e fiscalização de contratos e, mais recente convocações para atuação em comissões processantes, integrando ou presidindo comissões de PAD.

Dessa forma, em relação aos riscos identificados como altos para o desempenho da política pública - de eventuais limitações e contingenciamento de recursos; de carência de pessoal nas áreas finalísticas (acrescido da área meio); e de possíveis descontinuidades de gestão na Funai -, efetivamos como ações de prevenção a estes riscos, a revisão da priorização das contratações planejadas; e a elaboração de estudo técnico que subsidie ações de aporte de pessoal técnico especializado, seja por meio de concurso, cesslo ou contratação. E apontamos como necessidade, ainda para o exercício de 2022, a construção do Plano Museológico, com a definição dos seus programas e projetos prioritários, de forma a consolidar os referenciais básicos que estruturam o funcionamento da instituição.

REFERÊNCIAS

Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)

Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGAB (SEI nº 4460760)

Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993)

Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEAC (SEI nº 4499264)

Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGER (SEI nº 4514992)

Consolidado por:

ELENA GUIMARÃES

Coordenadora Técnico-Científica



Documento assinado eletronicamente por ELENA GUIMARAES, Coordenador(a), em 22/09/2022, às 10:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 4480260 e o código CRC F3420E1.